

Fere a Liberdade de Imprensa a Execução da ERICA

A Marcha da Apuração

Para o Senado:

Calado de Castro	108.713
Mozart Lago	128.735
Gilberto Marinho	123.230
Hamilton Nogueira	122.528
João Mangabeira	85.904

Para a Câmara dos Deputados:

Carlos Lacerda	70.189
Lutero Vargas	52.283
Bruzzi Mendonça	33.208
Lopo Coelho	5.608
Benjamin Farah	4.850

Para a Câmara dos Vereadores:

Alcides Miguel de Oliveira	13.477
Raul Brunini	11.136
Gladstone Chaves	4.648

Oposição a Todo Renascimento do Militarismo Alemão

MOÇÃO DE JACQUES DUCLOS A ASSEMBLEIA FRANCESA CONTRA AS DECISÕES DE LONDRES — (LEIA NA 5.ª PAG.)

ATINGEM A TÔDA A IMPRENSA AS MEDIDAS CONTRA A ERICA

Vergonhoso golpe baixo do governo: executa os jornais da oposição e mantém o "O Globo" e os "Associados" engordando na marmitta do Banco do Brasil

DE ba'tuta em punho, Carlos Lacerda assume a direção da sintonia udeno-

(NA 2.ª PAGINA)

"Gudin transmite, na reunião do Ministério, o plano dos imperialistas para a posse do nosso petróleo"

☆ Gudin transmite, na reunião do Ministério, o plano dos imperialistas para a posse do nosso petróleo.

☆ Entrega de toda a nossa reserva-ouro aos Estados Unidos, além da entrega do petróleo.

☆ Café escuta poemas no jardim.

americana. A um aceno rápido do Corvo, o sr. Café resolveu mandar que o Banco do Brasil tomasse medidas contra a "Última Hora", a "Rádio Continental", o "Radical" e a "Rádio Clube do Brasil", do sr. José Cândido de Faria, homem de negócios udenista, que hoje diverge de alguns materiais do partido dos lençóis brancos. Também entraram no cutelo as Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

SANTOS DE CASA

Santos de casa estão fazendo o milagre que Lacerda exigiu do governo Café. Na presidência do Banco do Brasil funciona o sr. Clemente Mariani, da extrema-direita da UDN, ex-presi-

Conclui na 2.ª pag.

Vindita política

Pedida a Prisão do Gen. Mendes de Moraes

SUAREZ-EDUARDO GOMES INICIAM A VINGANÇA CONTRA OS MILITARES QUE SE RECUSARAM A PARTICIPAR DO GOLPE UDENO-IANQUE

NAO sabemos se será concedida a prisão preventiva solicitada pelo pr-tor Araújo Jorge para o general Angelo Mendes de Moraes, acusado no inquérito-farsa do Galeão de ser mandante do atentado da Rua Toboerros. Mas, de um modo ou de outro, o simples fato de ser ela solicitada, com base em depoimentos de criminosos confesos e cínicos policiais, diz be i do ponto a que chegou no Brasil a integridade individual.

Uma acusação de encomenda feita por um «Rosa Branca» rdeis alaguetto, pode levar a mesa de acareação com criminosos comuns altas patentes do Exército, desde que estas se oponham de uma maneira ou de outra, ao situaçãoismo.

A oficialidade e o povo podem verificar agora, se vivo, os métodos udenos pelos udeno-fascistas do Governo em sua tentativa de lançar a desmoralização.

zaco todos os que lhe sejam adversos. Ontem era o general Zenóbio da Costa, agora o general Mendes de Moraes. Outros seguirão amanhã o caminho do fracasso ou sentar-se-ão no banco dos réus se os Borás, os Lacerdas e os «Rosa Brancas» continuarem a fazer a lei neste país.

Juarez e Eduardo Gomes generalizam os métodos postos em prática repetidamente contra os patriotas que protestaram contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e outros atentados cometidos contra a independência da pátria e as liberdades públicas.

Não usaremos dos métodos de que lançou mão o general Mendes de Moraes, que, fazendo na prática o jogo de seus próprios inimigos, repetiu pelo rádio as calúnias desmoralizadoras há vinte anos postas em circulação contra o movimento nacional-libertador de 1938.

Não procuraremos, no momento em que o dolo de dirigentes fascistas o envolve num processo-farsa, recordar suas fraquezas e posições equivocadas diante de problemas vitais para nossa pátria.

Os democratas não podem atestado de antecedentes às vítimas dos governos «udenopatrias».

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII



RIO DE JANEIRO, SABADO, 9 DE OUTUBRO DE 1954



NÚM. 1.324



A CONFISSÃO DE GUDIN

A SAÍDA da reunião mista, teral do então sr. Café, os jornalistas perguntaram ao sr. Gudin se ele havia tratado de questões de «Petrobrás» nos Estados Unidos. O ministro tentou gar, mas disse textualmente: «entreguista, procurando defender sua infame tese, que encerra de qualque maneira que não tem interesse direto no petróleo brasileiro, em colar a imprensa de uma estúpida propaganda».

EM MARCCHA A CORRUPÇÃO ENTREGUISTA

MAIS GRAVE AMEAÇA AO NOSSO PETRÓLEO

Café Filho trata de instituir o Serviço de Relações Públicas da "nova política do petróleo" — Convite de Raul Fernandes a Odilon Braga para chefiar a infame operação de propaganda entreguista — Comprometida a ditadura com a Standard Oil para a liquidação da Petrobrás

O GOVERNO udeno-americano de Café Filho toma urgentes providências para reformar a legislação brasileira no que ela possa conter de restritivo à penetração de capitais estrangeiros na Petrobrás. Informações absolutamente seguras adiantam que a fórmula definitiva teria sido encontrada nos entendimentos realizados pessoalmente nos Estados Unidos entre o sr. Eugênio Gudin e os magnatas dos monopólios petrolíferos ianques.

VASTA CAMPANHA

Já foram dados os primeiros passos no sentido de por em execução uma vasta campanha de propaganda cujo objetivo seria quebrar a resistência da opinião pública contra o infame ato de tração que está sendo preparado no Catete. Assim se iniciará a nova política do petróleo, designação que tomou nos bastidores e orientação entreguista depois do regresso ao Rio do ministro da Fazenda.

Em obediência aos novos planos traçados, ontem mesmo o sr. Raul Fernandes dirigiu ao sr. Odilon Braga um convite para que este assumisse a chefia do serviço de (Conclui na 2.ª página)

Café aderiu ao Plano

Abbink e quer sacramentá-lo na Conferência Econômica do

Rio de Janeiro (Leia matéria na terceira

página desta edição)



SANTOS DEU QUASE 6 MIL VOTOS AO GENERAL LEÔNIDAS CARDOSO

Concluída a apuração naquela cidade — Na capital paulista há ainda centenas de urnas a apurar

SÃO PAULO, 8 (Pelo telefone) — Terminou a apuração das eleições na cidade de Santos, com um total de 226 urnas apuradas. O general Leônidas Cardoso — candidato do Movimento da Pátria Vazia a deputado federal — teve ao todo, ali, 5.951 votos.

O general Leônidas, como se sabe, é o candidato mais votado na legenda do P.T.B.

MAIS DE 5.000 NA CAPITAL

SÃO PAULO, 8 (Pelo telefone) — Até hoje foram apuradas 800 urnas nesta Capital, o que não corresponde ainda nem à metade do total de urnas a serem apuradas. No entanto, a votação que tiveram os candidatos do Movimento da Pátria Vazia é enorme. O general Leônidas Cardoso teve até agora 5.607 votos, enquanto Abguar Bastos está

com 2.719 e Adoração Villar com 1.723. Pedry Iovine tem 1.546 votos.

Todos esses candidatos a deputados federais.

ROCHA, O MAIS VOTADO

SÃO PAULO, 8 (Pelo telefone) — José da Rocha Mendes continua sendo o

mais votado, com 1.988 votos apenas na Capital, onde foram apuradas até agora 800 urnas. Outro candidato do Movimento da Pátria Vazia muito votado é Ralf Zumbano, com 2.038, na Capital, liderando a legenda do partido em que é registrado.

As Eleições Nos Estados

PARA GOVERNADOR SÃO PAULO

Jânio ... 535.829

Adhemar ... 338.582

BAHIA

Balbino ... 68.226

Calmon ... 51.475

ESTADO DO RIO

Miguel Couto ... 55.691

Pereira Pinto ... 41.170

ESPIRITO SANTO

Francisco Aguiar ... 39.909

Eurico Sales ... 36.474

PERNAMBUCO

Cordêiro ... 98.880

Cleofas ... 77.016

RIO GRANDE DO SUL

Meneghetti ... 383.726

Pasqualini ... 333.872

AMAZONAS

Píndio Coelho ... 9.982

Ruy Araújo ... 7.744

PARA O SENADO ESTADO DO RIO

Paulo Fernandes ... 62.477

Tarciso de Miranda ... 46.736

RIO GRANDE DO SUL

A. Câmara ... 162.587

Daniel Krieger ... 159.079

João Goulart ... 146.682

MINAS GERAIS

Benedito Valadares ... 35.510

Lúcio Bittencourt ... 32.270

Abgar Renault ... 21.165

Chatô, Lanterninha «Esso»

JOÃO PESSOA, 8 (IP) — As eleições para o Senado apresentaram hoje o seguinte quadro: Argenório Figueiredo ... 65.378

Volosio Borges ... 64.009

João Arruda ... 60.514

Assis Chateaubriand ... 59.356

As Sondagens Golpistas do "Correio"

O «CORREIO DA MANHÃ» lançou ontem um editorial de primeira página, intitulado «A ponte para as massas». Aparentemente, trata-se de tentativa de analisar os resultados do pleito de 3 de outubro. Na realidade, porém, o jornal desmorona intencionalmente os resultados cristalinhas das eleições, usando os seguintes argumentos: 1) o PTB saiu entrançado das urnas; 2) há um «amadurecimento» centrista mesmo nas cidades; 3) a vitória do general Calado demonstra o desejo do povo estabelecer uma «ponte» entre ele mesmo e a outra constante da política nacional — as forças armadas.

Não é necessário muito esforço para demonstrar que a principal medida do «Correio» para sua fenomenal análise foi desmentir dos números. Estes demonstram que os grupos mais reacionários e direitistas (que a si mesmos se denominam «centros») foram batidos em quase todas as unidades da Federação e, principalmente, naquelas mais importantes como o Distrito Federal e São Paulo.

que, inclusive no campo, o grupo do Catete viu desvanecerem-se suas esperanças de maioria sólida, sofrendo amarga derrota. A existência de grandes massas que ainda se deixam levar por demagogos da marca de um Jânio ou de um Ademar não obscurece a realidade de que os votos que lhes deram se originaram de suas promessas e de seu palavreado «populista». O «amadurecimento» é, portanto, de categoria muito diversa. A oposição não diminuiu mas cresceu, inclusive no Rio Grande do Sul, onde, nunca, o PTB obteve tão grande votação, aumentando sua bancada. E a verdade é que se a sua legenda não atrai mais votos isso se deve precisamente às verificações demonstradas por sua direção e ao fato de conhecidos udenistas e entreguistas, como Osvaldo Aranha, serem repentinamente apresentados como líderes trabalhistas. Se comunistas e trabalhistas houvessem marchado juntos em todo o país, se a unidade de pontos de vista em torno de questões vitais para a nossa independência econômica e a defesa das liberdades se houvesse concretizado nas urnas, as forças da reação seriam muito amplamente derrotadas.

Quanto à votação do general Calado de Castro todo mundo sabe que tem um nítido caráter oposicionista. As massas não votaram apenas num general como diz o «Correio». Mas em um general que não participou da traição de 24 de agosto, que se mostrou disposto à resistência e que declarou publicamente seu repúdio ao que chama «cortesia da UDN».

Vê-se assim que ninguém quis estabelecer «ponte» alguma, até porque nosso povo não confunde as Forças Armadas com os políticos de farda e os generais fascistas. Com as Forças Armadas não houve nem haverá ruptura, do mesmo modo que não há ponte possível por onde possam chegar ao povo os Juarez Távora, Eduardo Gomes ou Cordeiro de Farias.

A «teoria» da «ponte» tem, porém, sua finalidade. Diante da derrota, o «Correio da Manhã» e seus inspiradores do Catete fazem ameaças veladas ao povo, contra o qual acenam com as Forças Armadas, criadas de «causa» constante da política nacional.

Não é por simples acaso que o Correio afirma, num ensaio de preparação psicológica de novo golpe, que calnda que fosse uma ditadura militar (o regime vigente), o progresso nas conquistas trabalhistas teria de ser por ela assegurado e aperfeiçoado. Está aí com todas as letras a demagogia do tipo peronista e de Nogueira: tentativa de aproveitar a desmoralização dos atuais sistemas representativos como e que aí está para implantar uma ditadura militar.

Todavia, as eleições demonstraram que nosso povo não estenderá jamais a mão aos executores do golpe americano. E por isso «a ponte para as massas», lançada pelo «Correio», se apresenta, na realidade, como fragil pinguela para a ditadura militar.



O senador Mozart Lago, quando assistia às apurações, ontem, no Maracanã. O sr. Mozart Lago está, praticamente, reeleito

PROCLAMAM OS RESULTADOS DE 3 DE OUTUBRO

GRANDE MAIORIA DO ELEITORADO VOTA CONTRA A DITADURA IANQUE

Enquanto os partidos coligados na "Aliança do Roubo e do Golpe" não elegeram nem um único senador e farão apenas cinco deputados, os partidos que adotaram nítida posição contra o golpe farão os dois senadores e dez deputados, no mínimo

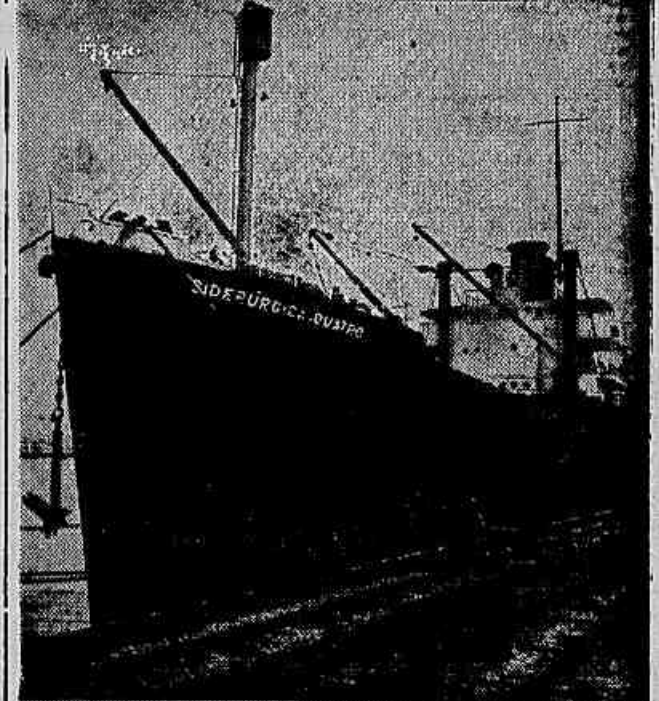
O panorama da apuração das eleições de domingo, nesta Capital, assinala uma vitória líquida das forças políticas que não participaram do golpe udeno-ianque de 24 de agosto e a ele se opuseram, em defesa da Constituição.

Para o Senado venceram largamente os sr. Calado de Castro e Mozart Lago.

Quanto aos deputados federais, os partidos vinculados ao golpe (UDN, P.R. e P.L.), representados pela

Aliança do Roubo e do Golpe, conseguirão, no máximo, a eleição de cinco representantes. Conclui na 2.ª pag.

NA IMINÊNCIA DE NAUFRAGAR



REUNEM-SE OS OFICIAIS DE NAUTICA

OS OFICIAIS de náutica da Marinha Mercante, reunidos ontem em assembleia, aprovaram os trabalhos da comissão de salários que negocia o aumento geral de vencimentos para a corporação. Ficou decidido que na próxima segunda-feira haveria uma reunião especial da comissão para tratar ainda uma vez do assunto, ocasião em que será convocada nova assembleia de oficiais de náutica.

EXPULSO UM POLICIAL

Um policial credenciado como «observador» do Ministério do Trabalho foi expulso do recinto da assembleia por desobediência da mesa d' retora anoiada pelos presentes.

O «Biderárgica Quatro», navio da Companhia Siderúrgica Nacional, com um enorme rombo no casco, apressadamente remendado com cimento e madeira, mesmo assim zarpará ontem para Florianópolis, pondo em perigo as vidas de 41 tripulantes

Desprezo Pela Vida Humana

«SÓ DEUS SABE COMO VIAJAMOS, DIZ UM TRIPULANTE — 41 VIDAS AMEAÇADAS

A NOSSA marinha mercante está caindo aos pedaços, não há dúvida. De alguns anos para cá, os exemplos se multiplicam. Encassem cada vez mais os navios e os que restam, pilões de bichos e arrumação, aventuram-se pelas mansas costas, pondo em perigo

Conclui na 2.ª pag.



Diversas crianças chinesas da cidade de Wu-Han são vistas na fotografia quando eram submetidas a uma cuidadosa inspeção física em um dos centros de saúde daquela localidade. Os serviços desses centros são gratuitos, sob o novo regime instaurado com a República Popular da China. A Constituição, votada há poucos dias pela Assembleia dos Representantes Populares de toda a China, reafirma o dever do Estado de dispensar todo amparo e desvelo à infância.

INSPIRADA NO PLANO ABBANK A CONFERÊNCIA DO RIO

MARCA FUNEBRE DE CANDIDATOS EM TORNO DO ESTÁDIO MARACANÃ

Os do "golpe e do roubo" e os que esconderam a carta-testamento recebem a resposta das urnas

Crescente e amarga desilusão assalta dezenas e dezenas de candidatos que se debatem sobre as urnas, ansiosos e elas lhes dizem: não, o que vocês esperam daqui, não há!

Um desmoralizado, outros, como a mesa de jogo, empalidecem, sofrem ameaças de infarto, coçam os cabelos, desesperados.

Fortunas foram arriscadas, meses e meses de mistificação, de cálculos para cobrar os juros do capital empregado nas boas marmitas a serem obtidas com o prestígio da vereança ou da representação federal. E as urnas dizem um "não" tão claro, mostrando o seu fundo vazio, a ausência daqueles votos que eles tanto pediram ou quiseram comprar, como se fossem mercadorias.

Alguns candidatos merecem um registro nesta nota, porque foram, precisamente, os mais marcados pelo silêncio das urnas.

MILHÕES DE CRUZEIROS... PARA VINTE E SETE VOTOS

Um Lauro Sodré Neto, por exemplo, da chamada "aliança contra o roubo e o golpe", que não foi mais que uma tentativa eleitoral de roubo e golpe no eleitorado carioca. Esse sr. Sodré Neto ainda envolvido num escândalo, não pouco ruído, nem muito honroso, de vinte milhões de cruzeiros do Banco do Brasil. Exibiu muito dinheiro, com as cédulas novas da inflação saltando dos bolsos para a aquisição dos votos na rua, no escritório, no subúrbio, nas esquinas. Alugou páginas e páginas de jornais para a propaganda de seu nome que julgava tão ilustre ou, pelo menos, recomenda-

UMA ORAÇÃO PARA ESCUDER UMA CARTA

E aí vem Segadas Viana. Este quis fazer uma "cursa-

da" contra o carloco. Perpetrou uma oração por alma de Getúlio Vargas e, com isso, pensava esconder a carta-testamento, não faltar mais dela, porque se falsasse a Standard lhe pediria contas. E Segadas como da Standard e morreu pela Standard. Teria arriscado todos os seus imóveis da Vila Isabel na aventura? Homem da Imobiliária Corcovado, amigo de Amando Fonseca, sócio de Gregório no Mercado de Copacabana, Segadas pensava nadar em mar de votos.

As urnas respondem: Cem votinhos espírram e alguns mais, um pouco envergoados, já aprendidos de terem escolhido um tal Segadas.

A DESFORRA DAS URNAS

E a mesma sorte coube à candidatos do dinheiro, aos candidatos que sempre se batem para que furem em passagens de ônibus, aluguel, luz, energia, novos contratos com a Light, novas concessões aos imperialistas, novas possibilidades de roubo e golpe. E assim se afunda a aliança do "golpe e do roubo" e do próprio golpe e os que tentaram ocultar a carta-testamento de Getúlio.

A procissão fúnebre, coberta de cartazes maldosos, cedida como crepes, letras a pagar, cartões desfeitos, passa e repassa diante do Maracanã. São os Carlos Frias, os Telemaco Maia, os Salomão Filho, os Rubens Cardoso, os Lauro Leão, os Phaim Pedro, os Iran Dutra, os Leite de Castro e enfim dezenas, de corvinhas, abutres, camundongos, touros que pedem paciência do povo, enganado mais uma vez.

As urnas respondem. A caravana passa.

Detor a industrialização, incrementar o saque das riquezas nacionais, linha-mestra dos trabalhos em perspectiva — Dulles, Holland, Cabot e Hardesty revelam a tática do assalto: "liberdade do investimentos particulares" e "cooperação técnica"

VASTO E AGRESSIVO é o programa do imperialismo norte-americano para a Conferência Econômica do Rio de Janeiro. Os maiores de Washington não pretendem perder tempo com discursões ou banquetes. Homens de negócio, anunciam que tudo há de ser sobre o plano prático. Quem o diz é o próprio Henry F. Holland, secretário de Estado Adjunto para Assuntos Latino-Americanos, para o qual a Conferência não há de limitar-se a eloquentes discursos.

Para essa rapidez e eficiência, a técnica do assalto foi aprimorada: o próprio Holland percorreu as capitais sul-americanas onde discutiu com os Juarez e Cafés de várias nacionalidades o preparo do encontro, quebrando resistências e concatenando votações.

Já foi dito que, em Caracas, Foster Dulles apresentou a questão em termos claros e incisivos: facilidades para maiores investimentos e incremento da ajuda técnica.

Diversas declarações e documentos lançam luz sobre a orientação que se dá a um e outro caso.

FALA MOORS CABOT

Nada melhor do que ir, para isso, às próprias fontes. Al veremos que há uma política rígida e consequente por parte do Departamento de Estado. Pouco... da Conferência de Caracas, John Moors Cabot, então secretário de Estado adjunto, concedeu uma entrevista a "Visão" (edição de 8-1-54) em que esclareceu:

"Eu gostaria de acentuar que, embora pouco possa fazer no sentido de estimular nossos cidadãos particulares a investir em outras partes do Hemisfério, a criação de um clima favorável para investimentos depende, quase inteiramente da política dos respectivos governos... sendo o intuito esperar um fluxo de capital, se um governo se limita

a dizer que o deseja, mas, pelos seus atos, desestimula o investimento."

EXIGÊNCIAS EM SÉRIE

E, então, especifica as condições:

"A maior parte do capital estadunidense que procura investimento é propriedade de indivíduos ou firmas particulares... o que o investidor estadunidense deseja é uma razoável garantia de que lhe será permitido obter um retorno equitativo de seu capital, de que não será sujeito a taxas discriminatórias; que terá condições para transferir seus ganhos em moeda que possa utilizar em seu país, e que o investimento não lhe será tomado sem justa, pronta e eficaz compensação."

Assim, exige-se plena liberdade para os investimentos dos monopólios, maiores garantias de lucro, etc., embora cerca de 70% do déficit em dólares da balança de pagamentos da América do Sul se deveasse em 1954, aos juros e dividendos enormes pagos aos monopolistas estrangeiros.

O CLARO HOLLAND

Outra coisa não exige Holland em seu discurso na IX Conferência de Comércio Mundial do Vale do Mississipi:

"O segundo princípio ao qual nos apegamos é que o papel do Governo deve ser, de modo geral, o de criar condições ao capital e à iniciativa particular."

...E A CEPAL & CIA.

Dentro desse espírito é que a CEPAL recomenda investimentos anuais de 1 bilhão de dólares. Investimentos sobretudo particulares, já se vê, o que significa novos campos à Standard Oil, Brazilian Traction, Bond and Share, etc., novos campos aos grupos Morgan e Rockefeller. Dentro desse espírito é que Café Filho, Juarez e Gudin proclamam abertamente os benefícios da "liberdade de iniciativa privada" e o "excesso de nacionalismo", índice de burocracia coletiva na frase de Gudin.

CARATER DA COOPERAÇÃO

Os investimentos visam, sobretudo, ao assalto a nossas riquezas, ocupando lugar de destaque o petróleo. Quanto ao outro ponto essencial, a "ajuda técnica"



Dulles já revelou a tática para o assalto à América Latina

tem a finalidade declarada de promover uma economia de complementação: um hemisfério dividido em fornecedores de matérias-primas de economia agrícola e extrativa e a potência senhora, detentora dos benefícios da industrialização. A esse respeito, as autoridades lançam a proposta de substituição dos termos "ajuda técnica" e "assistência técnica" pelo de "cooperação técnica". E o que faz M. N. Hardesty, diretor da Seção Latino-Americana da Administração de Operações Estrangeiras, que também anuncia que a Conferência Econômica se desenvolverá "em ambiente favorável".

«A cooperação técnica» — disse ele — deve aplicar-se de preferência à execução de obras que fomentem a agricultura, considerando de importância secundária as obras de urbanização (leia-se: industrialização). E, nessa ordem de ideias, o ministro da Agricultura, sr. Costa Pinto enuncia na PRÉFACI:

"Vamos aumentando o capital estrangeiro, cuja entrada no país deveria ser facilitada por todos os meios, exatamente porque as nossas riquezas são pouquíssimas. Dizem, entretanto, que o Brasil precisa industrializar-se para enriquecer, quando O CERTO É QUE O PAÍS PRECISA ENRIQUECER ATRAVÉS DE

Bencãos de Washignton

O CORVO do «New York Times» também deixa o bico de fora. De madrugada do 24 de agosto, em repetidos artigos, o autorizado (e também austero) órgão dos grandes grupos financeiros dos EE. Unidos vem demonstrando especial atenção à situação brasileira. E mais: diz o que Café deve ou não deve fazer, as medidas que deve tomar. Parece que o «New York Times» não confia muito nas diretivas do embaixador norte-americano no Rio, o que não é justo. Tanto do ponto de vista do jornal como o do embaixador coincidem. Não há perigo de duas diretivas.

Ontem o «New York Times», a propósito da viagem do Sr. Eugênio Gudin, faz o julgamento de como se comportou ali o emissário de Café-Juarez. Comportou-se bem. O problema da inflação, do preço do café, do investimento de capitais, o problema do petróleo, da energia elétrica, em tudo coincidiu com a opinião de Gudin com o que exigiam os industriais e homens de negócio norte-americanos, e o próprio governo de Washington, é claro.

Tudo isto é dito sem rebuços pelo conhecido jornal dos trustes, num atrevimento que só não encontra repulsa na obração do grupo de traição da Pátria que assalto o Catete na noite de S. Bartolomeu. Termina o «New York Times», depois de elogiar Café, como quem dá atestado de bom comportamento, por dizer que Eugênio Gudin é «o homem indicado para o cargo», o cargo de vendilhão.

PEÇA DE SARTRE EM MOSCOW

MOSCOW, 8 (AFP). — A famosa peça teatral de Sartre, «A Repetição», será representada em Moscou no decorrer desta temporada. O Teatro Malakovsky a acolherá sob o título de «A Jovem desreputada». Será encenada por V. Dudin e o papel principal caberá à «estrela» N. Babanova.

NOTAS ECONÔMICAS

TEORIAS DO IMPERIALISMO

TEMOS nesta seção procurado reunir algumas declarações das principais figuras do atual governo e relacionado suas ideias com seus atos, mostrando que, pelo menos no campo da política econômica, os grupos que tomaram o poder seguem uma orientação definida, na ofensiva que desencadeiam contra a classe operária e o povo. Eles obedecem a um plano sistemático e tanto quanto possível consequente, sabendo muito bem o que fazem. Que posições eles defendem? Suas ideias e seus atos coincidem com os interesses da burguesia nacional? Suas teorias econômicas correspondem às dos setores progressistas da burguesia?

Essas perguntas não são difíceis de responder. Um dos «méritos» dos atuais governantes consiste em que eles falam (embora a contragosto) uma linguagem clara, pois esta não é uma exigência dos tempos em que estamos vivendo, como uma condição para que não percam o apoio das forças reacionárias que os sustentam. Os imperialistas e os latifundiários impõem aos seus líderes, agora, a execução de medidas de força, mediante as quais sejam liquidadas quaisquer concessões ao povo. A ordem é criar «facilidades» aos investimentos estrangeiros, aumentar os lucros, congelar os salários, intensificar a exploração. Nada de proteções de magnólicas porque — raciocinam eles — não há tempo a perder.

O programa do atual governo é portanto inconfundível. Suas raízes teóricas assentam no terreno mais reacionário e agressivo do pensamento capitalista. Elas se estruturam nessa espécie de ala macartista dos pseudo-economistas das universidades norte-americanas. O Sr. Eugênio Gudin é um dos mais fideis discípulos dessa ala que considera «demasiadamente avançados» até mesmo os keynesianos. Eles respondem às ingênuas teorias do «pleno emprego» com a estúpida teoria da «necessidade do desemprego» e da «suave inflação», fórmulas para manter os lucros em alto nível. Por diversas vezes o Sr. Gudin já se manifestou abertamente ao lado de tais teorias. E, por isso, o ministro da Fazenda é «falso» encarregado por Wall Street para levar à prática em nosso país, com o apoio do que há de pior no governo do Sr. Café Filho.

Não pode existir dúvidas, à vista de tantas provas, sobre a caracterização das forças econômicas representadas na ditadura que dirige o nosso país e acerca dos objetivos que elas perseguem. Seu programa contraria violentamente os interesses de toda a nação e visa a oprimir e explorar a totalidade do povo — desde o proletariado até os capitalistas nacionais — em proveito dos imperialistas norte-americanos, dos latifundiários e da minoria dos magnatas associados aos monopólios estrangeiros.

GATOS E NÚMEROS

Os economistas a serviço dos trustes norte-americanos (dos quais o sr. Gudin é um fervoroso adepto) desenvolvem o seu pensamento recorrendo a um artifício que consiste na inversão da realidade que nos cerca. Por exemplo: consideram restrito à livre-iniciativa qualquer medidas contra os trustes; ao mesmo tempo proclamam como ameaça à livre iniciativa o «monopólio dos sindicatos operários».

Elas algumas jotas do pensamento imperialista:

«O poderio dos sindicatos parece ter chegado a um ponto em que ameaça tornar-se insustentável com o sistema econômico da livre iniciativa (C. E. LINDBERG) — Sindicatos e Capitalismo».

Os trechos acima são transcritos da «Revista Brasileira de Economia», publicação orientada pelo sr. Eugênio Gudin.

Peron Transforma a Argentina Num Vasto Campo de Concentração

300 presos políticos só no cárcere de Villa Devoto — Escritores, advogados, arquitetos, etc., encontram-se sem direito de defesa

BUENOS AIRES — Outubro (Pelo Aéreo) — Novas prisões de destacadas personalidades do mundo cultural argentino continuam a ser feitas por ordem do governo Peron. Entre estas se encontra o Contador Público Nacional Paulino Gonzalez Alberti, detido a 1º de outubro quando saía de casa em companhia de sua esposa. Levado para uma delegacia de polícia, Gonzalez Alberti foi no dia seguinte transferido para o cárcere de Villa Devoto, verdadeiro campo de concentração onde até a visita de parentes é proibida.

A detenção da conhecida personalidade argentina se segue à de mais de 300 presos políticos que também se encontram na prisão de Villa Devoto.

Violências da Polícia Italiana

VENEZA, 8 (AFP) — Verificaram-se violentos choques quando a polícia procedeu à evacuação forçada dos ocupantes da sede da Bolsa do Trabalho desta cidade, instalada num edifício público.

Tendo os dirigentes sindicais se recusado a essa evacuação, a polícia interveio a força para dispersar várias centenas de manifestantes.

Houve também incidentes em certos pontos da cidade. A greve geral de protesto decretada pela Bolsa do Trabalho foi obedecida.

Super-Dops em Washington

Patrick J. Hillings, presidente da Subcomissão para a América Latina que investiga «a agressão comunista», determinou, segundo telegrama de Washington, uma série de «audiências» conjuntas sobre a infiltração comunista nas Repúblicas Americanas. Segue-se testemunho de «úrsas» que darão «o serviço» e que se chamam Perurif, invasor da Guatemala e Dwyer ex-embaixador no México. Hillings fala que o Chile se encontra «em grave perigo» e exalta a ideia que decretou a lei marcial. Quanto à Guatemala, parece aliviado. Os seus líderes são «fortemente anti-comunistas». E com uma linguagem sempre paternal, insinuando nas estatísticas do FBI, o policial inane afirma que há pelo menos duzentos mil comunistas no Brasil.

Não há mais disfarces nessa atividade policial que controla governos, organiza golpes, assassinatos, repênses em massa, em nome do «mundo livre». Os países da América ficam reduzidos a ditos policiais sob a guarda de embaixadores lanques comandados pelo Super-DOPS sediado em Washington. Assim o governo americano de sememha o seu papel de sememha a horda de seus policiais pelo «mundo livre».

Mas o plano de repressão lanque, altamente nazista, não pode impedir o crescimento constante da revolta e do ódio dos povos do continente ao banditismo imperialista. E isso está enchendo de desespero a tampa os

acham no presidio de Villa Devoto. Entre estes se encontram o escritor Hector P. Agosti, o arquiteto Fernán Bivertide, ambos da direção do Movimento da Paz, e onze advogados entre os quais os conceituados juristas Amos Alfaro e Norberto Frontini.

Os detidos, são sujeitos a um odioso regime carcerário. Sofrem toda a espécie de restrições e em sua maioria são obrigados a dormir no chão, por falta de leitos no presidio. Colocados à disposição do Poder Executivo Na-

cional, trupe judiciário de que se vale Peron para impossibilitar sua defesa, quanto também não têm processo aberto, o de criar condições ao capital e à iniciativa particular.

...E A CEPAL & CIA.

Dentro desse espírito é que a CEPAL recomenda investimentos anuais de 1 bilhão de dólares. Investimentos sobretudo particulares, já se vê, o que significa novos campos à Standard Oil, Brazilian Traction, Bond and Share, etc., novos campos aos grupos Morgan e Rockefeller. Dentro desse espírito é que Café Filho, Juarez e Gudin proclamam abertamente os benefícios da «liberdade de iniciativa privada» e o «excesso de nacionalismo», índice de burocracia coletiva na frase de Gudin.

CARATER DA COOPERAÇÃO

Os investimentos visam, sobretudo, ao assalto a nossas riquezas, ocupando lugar de destaque o petróleo. Quanto ao outro ponto essencial, a «ajuda técnica»

UMA FARSAS

edição falsa da «Folha do Povo», assim como boletins apócrifos do Partido Comunista determinando que os comunistas votassem em branco para a eleição de Governador. Leu em seguida trechos da reportagem de IMPRENSA POPULAR denunciando tais fatos, assim como a sonegação de títulos, as violências contra os candidatos populares etc., para concluir que essas eleições não representaram o pensamento e a vontade do povo. Mediante tais fraudes, me-

diante corrupção e atentados à liberdade, a manifestação das urnas não foi livre, e constituiu uma farsa.

O VOTO DO POVO

Salientou, por fim, o deputado Moreira que, mesmo de baixo dessa opressão, a despeito das fraudes e de toda espécie de expediente desonesto e ilegal, apesar das instruções fascistas, inconstitucionais e arbitrárias do Tribunal Eleitoral, que só permitiu o registro de candidatos com o beneplácito da polícia, mesmo assim, em Pernambuco, as oposições conseguiram uma votação expressiva, que bem demonstra o vigoroso repúdio do povo pernambucano ao governo de Café Filho e à candidatura americana do general fascista Cordel de Farias.

a «O Globo», acrescentando que já se tornou hábito na vida de Adauto o insulto e a infâmia. Pois não é ele do Clube da Lanterna e amigo de mesa e cama de Lacerda Rima Rica?

Este apresentou tese na Conferência Interamericana de Imprensa, defendendo o dever do jornal intervir junto aos governos em defesa de seus direitos.

No mesmo dia Café atendia aos «seus direitos»: mandava expropriar as máquinas e instalações da Érica e de vários jornais da oposição e que não atendem aos interesses de Lacerda e seus patrões. Através de Juarez, o Corvo consegue o que quer. Tem bico de aço, espera comer de graça as linotipias e rotativas expropriadas num crime clamoroso contra a liberdade de imprensa e a manifestação livre do pensamento.

Poucos dias depois de lhe ser entregue o poder por Juarez, dizia o sr. Café Filho que na Presidência da República seria antes de tudo um jornalista. Do tipo Carlos Lacerda, sim. Nós repetimos o insulto.

Abriu assim o jogo, o Danton acaba perdendo a marmita do IPASE.

Chamamos a atenção do cardeal D. Jaime Câmara. O sr. Macedo Soares deve explicar que história é essa.

MAS na primeira página o sr. Danton Jobim recolhe bravamente o manto da austeridade. E confessa que o «regime moralizador» de 24 de agosto «foi obra de poucos», de «uma elite que logrou conquistar para a sua causa as gerais das três classes armadas».

Abriu assim o jogo, o Danton acaba perdendo a marmita do IPASE.

UMA FARSAS

edição falsa da «Folha do Povo», assim como boletins apócrifos do Partido Comunista determinando que os comunistas votassem em branco para a eleição de Governador. Leu em seguida trechos da reportagem de IMPRENSA POPULAR denunciando tais fatos, assim como a sonegação de títulos, as violências contra os candidatos populares etc., para concluir que essas eleições não representaram o pensamento e a vontade do povo. Mediante tais fraudes, me-

diante corrupção e atentados à liberdade, a manifestação das urnas não foi livre, e constituiu uma farsa.

O VOTO DO POVO

Salientou, por fim, o deputado Moreira que, mesmo de baixo dessa opressão, a despeito das fraudes e de toda espécie de expediente desonesto e ilegal, apesar das instruções fascistas, inconstitucionais e arbitrárias do Tribunal Eleitoral, que só permitiu o registro de candidatos com o beneplácito da polícia, mesmo assim, em Pernambuco, as oposições conseguiram uma votação expressiva, que bem demonstra o vigoroso repúdio do povo pernambucano ao governo de Café Filho e à candidatura americana do general fascista Cordel de Farias.

a «O Globo», acrescentando que já se tornou hábito na vida de Adauto o insulto e a infâmia. Pois não é ele do Clube da Lanterna e amigo de mesa e cama de Lacerda Rima Rica?

Este apresentou tese na Conferência Interamericana de Imprensa, defendendo o dever do jornal intervir junto aos governos em defesa de seus direitos.

No mesmo dia Café atendia aos «seus direitos»: mandava expropriar as máquinas e instalações da Érica e de vários jornais da oposição e que não atendem aos interesses de Lacerda e seus patrões. Através de Juarez, o Corvo consegue o que quer. Tem bico de aço, espera comer de graça as linotipias e rotativas expropriadas num crime clamoroso contra a liberdade de imprensa e a manifestação livre do pensamento.

Poucos dias depois de lhe ser entregue o poder por Juarez, dizia o sr. Café Filho que na Presidência da República seria antes de tudo um jornalista. Do tipo Carlos Lacerda, sim. Nós repetimos o insulto.

Abriu assim o jogo, o Danton acaba perdendo a marmita do IPASE.

Chamamos a atenção do cardeal D. Jaime Câmara. O sr. Macedo Soares deve explicar que história é essa.

MAS na primeira página o sr. Danton Jobim recolhe bravamente o manto da austeridade. E confessa que o «regime moralizador» de 24 de agosto «foi obra de poucos», de «uma elite que logrou conquistar para a sua causa as gerais das três classes armadas».

Abriu assim o jogo, o Danton acaba perdendo a marmita do IPASE.

UMA FARSAS

edição falsa da «Folha do Povo», assim como boletins apócrifos do Partido Comunista determinando que os comunistas votassem em branco para a eleição de Governador. Leu em seguida trechos da reportagem de IMPRENSA POPULAR denunciando tais fatos, assim como a sonegação de títulos, as violências contra os candidatos populares etc., para concluir que essas eleições não representaram o pensamento e a vontade do povo. Mediante tais fraudes, me-

diante corrupção e atentados à liberdade, a manifestação das urnas não foi livre, e constituiu uma farsa.

O VOTO DO POVO

Salientou, por fim, o deputado Moreira que, mesmo de baixo dessa opressão, a despeito das fraudes e de toda espécie de expediente desonesto e ilegal, apesar das instruções fascistas, inconstitucionais e arbitrárias do Tribunal Eleitoral, que só permitiu o registro de candidatos com o beneplácito da polícia, mesmo assim, em Pernambuco, as oposições conseguiram uma votação expressiva, que bem demonstra o vigoroso repúdio do povo pernambucano ao governo de Café Filho e à candidatura americana do general fascista Cordel de Farias.

a «O Globo», acrescentando que já se tornou hábito na vida de Adauto o insulto e a infâmia. Pois não é ele do Clube da Lanterna e amigo de mesa e cama de Lacerda Rima Rica?

Este apresentou tese na Conferência Interamericana de Imprensa, defendendo o dever do jornal intervir junto aos governos em defesa de seus direitos.

No mesmo dia Café atendia aos «seus direitos»: mandava expropriar as máquinas e instalações da Érica e de vários jornais da oposição e que não atendem aos interesses de Lacerda e seus patrões. Através de Juarez, o Corvo consegue o que quer. Tem bico de aço, espera comer de graça as linotipias e rotativas expropriadas num crime clamoroso contra a liberdade de imprensa e a manifestação livre do pensamento.

Poucos dias depois de lhe ser entregue o poder por Juarez, dizia o sr. Café Filho que na Presidência da República seria antes de tudo um jornalista. Do tipo Carlos Lacerda, sim. Nós repetimos o insulto.

Abriu assim o jogo, o Danton acaba perdendo a marmita do IPASE.

Chamamos a atenção do cardeal D. Jaime Câmara. O sr. Macedo Soares deve explicar que história é essa.

MAS na primeira página o sr. Danton Jobim recolhe bravamente o manto da austeridade. E confessa que o «regime moralizador» de 24 de agosto «foi obra de poucos», de «uma elite que logrou conquistar para a sua causa as gerais das três classes armadas».

Abriu assim o jogo, o Danton acaba perdendo a marmita do IPASE.

UMA FARSAS

edição falsa da «Folha do Povo», assim como boletins apócrifos do Partido Comunista determinando que os comunistas votassem em branco para a eleição de Governador. Leu em seguida trechos da reportagem de IMPRENSA POPULAR denunciando tais fatos, assim como a sonegação de títulos, as violências contra os candidatos populares etc., para concluir que essas eleições não representaram o pensamento e a vontade do povo. Mediante tais fraudes, me-

diante corrupção e atentados à liberdade, a manifestação das urnas não foi livre, e constituiu uma farsa.

O VOTO DO POVO

Salientou, por fim, o deputado Moreira que, mesmo de baixo dessa opressão, a despeito das fraudes e de toda espécie de expediente desonesto e ilegal, apesar das instruções fascistas, inconstitucionais e arbitrárias do Tribunal Eleitoral, que só permitiu o registro de candidatos com o beneplácito da polícia, mesmo assim, em Pernambuco, as oposições conseguiram uma votação expressiva, que bem demonstra o vigoroso repúdio do povo pernambucano ao governo de Café Filho e à candidatura americana do general fascista Cordel de Farias.

a «O Globo», acrescentando que já se tornou hábito na vida de Adauto o insulto e a infâmia. Pois não é ele do Clube da Lanterna e amigo de mesa e cama de Lacerda Rima Rica?

Este apresentou tese na Conferência Interamericana de Imprensa, defendendo o dever do jornal intervir junto aos governos em defesa de seus direitos.

No mesmo dia Café atendia aos «seus direitos»: mandava expropriar as máquinas e instalações da Érica e de vários jornais da oposição e que não atendem aos interesses de Lacerda e seus patrões. Através de Juarez, o Corvo consegue o que quer. Tem bico de aço, espera comer de graça as linotipias e rotativas expropriadas num crime clamoroso contra a liberdade de imprensa e a manifestação livre do pensamento.

Poucos dias depois de lhe ser entregue o poder por Juarez, dizia o sr. Café Filho que na Presidência da República seria antes de tudo um jornalista. Do tipo Carlos Lacerda, sim. Nós repetimos o insulto.

Abriu assim o jogo, o Danton acaba perdendo a marmita do IPASE.

Chamamos a atenção do cardeal D. Jaime Câmara. O sr. Macedo Soares deve explicar que história é essa.

MAS na primeira página o sr. Danton Jobim recolhe bravamente o manto da austeridade. E confessa que o «regime moralizador» de 24 de agosto «foi obra de poucos», de «uma elite que logrou conquistar para a sua causa as gerais das três classes armadas».

Abriu assim o jogo, o Danton acaba perdendo a marmita do IPASE.

UMA FARSAS

edição falsa da «Folha do Povo», assim como boletins apócrifos do Partido Comunista determinando que os comunistas votassem em branco para a eleição de Governador. Leu em seguida trechos da reportagem de IMPRENSA POPULAR denunciando tais fatos, assim como a sonegação de títulos, as violências contra os candidatos populares etc., para concluir que essas eleições não representaram o pensamento e a vontade do povo. Mediante tais fraudes, me-

diante corrupção e atentados à liberdade, a manifestação das urnas não foi livre, e constituiu uma farsa.

O VOTO DO POVO

Salientou, por fim, o deputado Moreira que, mesmo de baixo dessa opressão, a despeito das fraudes e de toda espécie de expediente desonesto e ilegal, apesar das instruções fascistas, inconstitucionais e arbitrárias do Tribunal Eleitoral, que só permitiu o registro de candidatos com o beneplácito da polícia, mesmo assim, em Pernambuco, as oposições conseguiram uma votação expressiva, que bem demonstra o vigoroso repúdio do povo pernambucano ao governo de Café Filho e à candidatura americana do general fascista Cordel de Farias.

a «O Globo», acrescentando que já se tornou hábito na vida de Adauto o insulto e a infâmia. Pois não é ele do Clube da Lanterna e amigo de mesa e cama de Lacerda Rima Rica?

Este apresentou tese na Conferência Interamericana de Imprensa, defendendo o dever do jornal intervir junto aos governos em defesa de seus direitos.

No mesmo dia Café atendia aos «seus direitos»: mandava expropriar as máquinas e instalações da Érica e de vários jornais da oposição e que não atendem aos interesses de Lacerda e seus patrões. Através de Juarez, o Corvo consegue o que quer. Tem bico de aço, espera comer de graça as linotipias e rotativas expropriadas num crime clamoroso contra a liberdade de imprensa e a manifestação livre do pensamento.

PROGRESSO • PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Novas Resoluções do Pacto de Unidade em São Paulo

SAO PAULO, 8 (I.P.) — Ontem, líderes sindicais, componentes do Pacto de Unidade, reunidos no Sindicato dos Gráficos, sob a presidência de Gabriel Greco, após um balanço dos últimos acontecimentos, tomaram importantes medidas com respeito à luta por aumento de salários e congelamento de preços. Além disso, foi também encarecida a necessidade do prosseguimento da luta pela aplicação do salário-mínimo, cujo pagamento ainda não é efetuado por grande número de firmas. Falando sobre esse ponto, Antônio Chamorro deu o exemplo dos têxteis que, com greves diárias de 15 minutos, fizeram com que 38 empresas pagassem o novo mínimo legal.

Realizando greves de 15 minutos, operários de 38 empresas conquistaram o pagamento de salário-mínimo — A campanha pelo congelamento

RESOLUÇÕES

Ao final, após usarem da palavra outros dirigentes sindicais, foram aprovadas as seguintes resoluções: 1) Se os trabalhadores das várias categorias, através de suas assembleias, aceitarem as propostas patronais, os acordos deverão ser homologados; 2) Se qualquer categoria, por intransigência patronal, não conseguir acordo na questão salarial e, por isso, for obrigada a entrar em greve, a lei será dada toda a ajuda possível, inclusive, até com paralisação parcial dos demais; 3)

Aprovar em todas as assembleias moções de apoio ao comunicado do Sindicato dos Lojistas por ser do interesse do povo. (Posteriormente dirigentes sindicais dos trabalhadores deverão procurar dirigentes desse sindicato, bem como outros que possam participar da campanha pelo congelamento de preços); 4) Serão enviadas de todas as assembleias moções de protestos aos frigoríficos norte-americanos Armour, Swift e Wilson, por não cumprirem a lei do pagamento de 8 horas diárias, bem como, ao governo exigindo que se ponha um fim a tais ilegalidades. Ao Sindicato dos Trabalhadores em Carne e Frios serão também enviadas moções de solidariedade.

PODEROSO ALIADO NA LUTA PELO CONGELAMENTO

No transcorrer da reunião foram feitas elogiosas referências ao recente comunicado do Sindicato dos Lojistas que, publicamente, se manifestou favoravelmente ao congelamento dos preços e dos impostos. «É mais um poderoso aliado nessa batalha que é de todo o povo» — destacou Antônio Chamorro.

Seguro Social

ALBERTO CARMO

ALBUINO PEREIRA MATOS — Distrito Federal. Se você vem contribuindo para o Instituto dos Industriais desde janeiro de 1940, os seus direitos estão assegurados. Mas se naquela época até hoje, você ficou sem contribuir por mais de doze meses seguidos perdeu o período anterior ao tempo em contribuição, tornando-se necessário completar novo período de carência para ter direito aos benefícios dados pelo Instituto em troca de sua contribuição mensal.

Vamos explicar melhor. Se você em determinada época ficou sem contribuir, sem motivo justificado, por mais de doze meses, as contribuições recolhidas até o mês em que você deixou de contribuir, perderão seu valor e não serão levadas em conta para o cálculo do período de carência. E ao recompor sua contribuição, você será considerada como novo segurado. Para ter direito ao auxílio-doença ou à aposentadoria, terá que recolher as contribuições necessárias ao período de carência.

No Instituto dos Industriais o período de carência para receber o auxílio-doença ou aposentadoria é de doze contribuições mensais. Portanto você precisará recolher novamente doze contribuições mensais para ter direito ao benefício. Quanto ao cálculo não é mais como diz você. Com a revogação do Decreto 35.110, que deu o novo e único Regulamento aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, os segurados, em caso de aposentadoria, perderam o direito de receber o valor percentual por grupo de doze contribuições mensais. O cálculo é feito na forma antiga, isto é, sobre as doze últimas contribuições de resultado, antes do início do benefício. O salário médio encontrado, seria calculado em (sessenta e seis por cento). Mas como não pode haver mensalidade inferior a setenta por cento (70%) do salário-mínimo, a sua mensalidade será igual a setenta por cento de dois mil e quatrocentos cruzeiros, o que significa dizer que a mensalidade mínima será de mil, seiscientos e setenta e sete cruzeiros.

O auxílio-doença é pago a partir do décimo-sexto dia depois de seu afastamento do trabalho, sendo os primeiros quinze dias pagos, na base de dois terços, pelo seu empregador. Isso quer dizer que você deverá estar afastado do serviço durante quinze dias, por motivo de doença. No décimo-sexto dia você requererá o benefício. Os quinze dias anteriores ao dia do requerimento serão pagos pelo seu patrão na base de dez dias de salário integral. Depois disso são dois terços de quinze dias.

A duração do auxílio-doença é fixada pelo serviço médico do Instituto e não pelo segurado. Você não pode marcar o período que quer receber o benefício, mesmo que queira retirar-se desta cidade, para tratar de sua saúde. O serviço médico é que lhe dará a duração do auxílio-doença. E quando for marcada nova data para você submeter-se a exames médicos, deverá comparecer, sob pena de ter o seu benefício cancelado sumariamente. Exceção feita, se você estiver doente e impossibilitado de locomover-se. Nesse caso deverá comunicar à agência do Instituto da cidade em que você estiver residindo ou aqui, a fim de que o médico vá à sua casa examiná-lo. Mas não deixe nada correr à revelia, pois o seu prejuízo será grande demais e nada lhe fará recuperar os seus direitos.

A Light Vai Estudar a Tabela Dos Motoristas

Em mesa-redonda realizada no Ministério do Trabalho, a Light ficou de responder até a próxima terça-feira (quando haverá nova mesa-redonda) à tabela que lhe foi entregue pelo Sindicato dos Rodoviários, contendo as reivindicações dos motoristas daquela empresa.

EXIGÊNCIAS JUSTAS

A tabela dos motoristas da Light divide-se em quatro capítulos. Inicialmente, reivindica um aumento geral de 2.000 cruzeiros sobre os salários atuais independentemente do repouso semanal. O segundo ponto refere-se aos aumentos compulsórios, concedidos atualmente pela empresa na base de 100 cruzeiros de 3 em 3 anos. Pedem os motoristas que esse critério seja modificado, apresentando 3 soluções viáveis: 1) aumento trienal de 1.200 cruzeiros; 2) aumento bienal de 800 cruzeiros; 3) aumento anual de 600 cruzeiros.

Pedem os motoristas que o abono de Natal passe a ser pago na base de um mês de salário mensal. Finalmente,

reivindicam um adicional de 20 por cento para os que exercem suas funções em veículos especializados, tais como carros-guêdast, carretas, perfuradores e treleys.

ASSEMBLEIA

Depois da mesa-redonda que se realizará na próxima terça-feira, quando a Light dará resposta às reivindicações dos motoristas, o Sindicato dos Rodoviários deverá convocar uma assembleia, para que os trabalhadores se manifestem sobre uma eventual contraproposta da Light ou visem novos rumos à campanha reivindicatória.

INTENSIFICADA A EXPLORAÇÃO NA "PROGRESSO INDUSTRIAL"

Até imposto de água estão cobrando aos operários — Continua sendo burlada a Lei do Salário-Mínimo — Silveirinha agora é "lacerdista" — (Do correspondente na fábrica)

A Companhia Progresso Industrial do Brasil, Fábrica Bangu, já não se contenta em nos explorar pagando salários baixíssimos. Outras formas de exploração foram adotadas, principalmente depois da elevação do salário-mínimo. Um exemplo foi o aumento do imposto de água, elevado de 5 para 10 cruzeiros, para os operários que moram nas casas da fábrica. Acrecendo 10 cruzeiros de cada morador, no fim do mês o sr. Silveirinha está com as burras cheias, com uma quantia que dá para pagar o imposto de água, cobrado à fábrica durante um ano e mais tempo até.

O PROBLEMA DO SALÁRIO-MÍNIMO

O salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, que até hoje vem sendo burlado pela Fábrica Bangu muitas vezes não é atingido senão pelos operários que trabalham 10 horas por dia e fazem extraordinários. Os métodos adotados pela direção da fábrica para explorar cada vez mais os operários estão dando resultados. Quase todos estão tocando um número muito maior de máquinas que em julho, fazendo um esforço muito maior, com um salário que não compensa.

Todos aqui sabemos que já existe no Sindicato dos Têxteis uma tabela pronta para ser reivindicada junto ao Sindicato patronal. Estamos aguardando com ansiedade que a luta por sua conquista já iniciada, pois a existência de uma tabela única para todo o setor de algodão acarretaria com os golpes que o sr. Silveirinha desferiu, pagando diferente de máquina para

Consertos de Televisão. Materiais originais. Orçamento grátis. Tel.: 28-7369 — 62-2831 — OCTAVIO.

Cabelos Brancos Juventude Alexandre Use e não mude

OUTROS PROBLEMAS

Aproveito essa correspondência para denunciar outros fatos absurdos que ocorrem aqui na Fábrica Bangu.

As férias estão sendo pagas de acordo com o grau de compreensão do operário. Se o trabalhador não conhece todos os direitos que tem, de jeito nenhum consegue tirar 20 dias de descanso a que tem direito por lei.

A campanha contra o Sindicato continua e cada vez mais intensa. Os chefes e polícias vivem cagando operário sindicalizado para levá-lo à gerência e forçá-lo a assinar uma carta pedindo demissão.

SILVEIRINHA E O GOLPE

Esses fatos, particularmente o caso da perseguição aos sindicalizados, são de inteiro conhecimento do sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, que entretanto toma providência alguma contra o sr. Silveirinha. A razão

é muito simples: Silveirinha também já aderiu ao grupo do golpe. Além de ter cedido a nomeação de um dos diretores da Bangu para um alto cargo do Banco do Brasil, Silveirinha transformou-se de "getulista" que era, num fervoroso cabo eleitoral do Córvo Lacerda, cujas cédulas foram distribuídas por seus policiais até no dia das eleições. Esse fato vem mostrar a verdadeira face do demagogo de Silveirinha e a necessidade de que trabalhadores getulistas não mais deem ouvidos à sua conversa fiada.

ESBULHADOS PELO ENGENHEIRO DO ESTÁDIO MARACANÁ

Protesta em nossa redação uma numerosa comissão de operários em construção civil



Os operários em Construção Civil que vieram à nossa redação protestar

Uma comissão de operários da construção civil veio à nossa redação protestar contra a exploração de que foram vítimas pelo engenheiro Smith, do estádio do Maracanã, que os contratou, por empreitada, para realizar serviços naquele estádio.

Inicialmente exigiu cartela profissional, o que é ilegal pois para trabalho de empreitada não se exige o referido documento. Em seguida somente quis pagar 9 cruzeiros por metro quadrado, o que é um preço miserável que nenhum profissional pode aceitar.

Em vista disso, informamos a comissão, resolveram todos abandonar o trabalho e vir protestar através da IMPRESA POPULAR contra o esbulho de que foram vítimas.

São os seguintes os operários que vieram à nossa redação protestar:

Edvaldo de Oliveira Santos, Osvaldo Vieira, Apriço Roque, José Mateus, Demerval Vieira Pereira, Almeri-que Pereira, Antonio Felix, Wilson Venancio, Estanislau Pereira da Silva, Abel Came-

lo, Waldemar Silvestre, Euclides José dos Santos, Antonio Freitas de Carvalho, Antonio Rodrigues dos Santos, Antonio José da Silva, José Augusto, José Candido dos Santos, Luiz Francisco da Silva, Euclides dos Santos,

João Cerilo de Almeida, Maximiano Nascimento, Acacio Coutinho, Sebastião Frankly, Izidório Santos, Laudelino Costa, Joaquim Martins Soares, Decil de Oliveira, Candido Lima e Edival M. da Silva.

Vida Sindical

ASSEMBLÉIAS

Marinheiros

Assembleia hoje, às 17 horas, com a seguinte Ordem do Dia: a) Discussão da ata anterior e b) Assuntos gerais.

Elettricistas marítimos

Assembleia hoje, às 18 horas, em segunda e última convocação para a discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Discussão da ata anterior; b) Acordo para pagamento de alimentação nas embarcações do Tráfego dos Portos e c) Assuntos gerais.

Motoristas marítimos

O Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante convoca seus associados para a assembleia que se realizará hoje, às 17 horas.

Empregados de Escritórios Marítimos

Assembleia hoje, às 18 horas, em segunda e última convocação para a discussão da seguinte Ordem do Dia: a) Leitura da ata; b) Conhecimento das respostas das agências estrangeiras sobre aumento de salários; c) Situação dos quadros em carreira da Cantareira e da Frota Carioca; d) Situação do abono (lei 1765) na Frota Nacional de Petroleiros e e) Aumento de salários (trabalho da comissão).

Oficiais de Navegação

Assembleia hoje, sexta-feira, às 16 horas, em última convocação para tratar do andamento da campanha por aumento de salários.

ELEIÇÕES

Vigias portuários

Eleições para renovação de Diretoria e Conselho Fiscal, no Sindicato dos Vigias Portuários do Rio de Janeiro, no dia 29 próximo.

Vidreiros

O sindicato comunica aos associados, que foi registrada uma chapa encabeçada por Sebastião de Oliveira para concorrer às eleições que se realizarão no dia 28 de novembro vindouro, para a renovação da diretoria e do conselho fiscal da entidade.

EM S. PAULO

Dezenas de Demitidos no Hospital Dos Comerciários

S. Paulo, 8 (I.P.) — Na manhã de ontem, quando chegavam ao trabalho, 14 coqueiros, 11 auxiliares da cozinha, 1 costureira, 1 auxiliar de lavanderia e 20 atendentes, estranharam a falta de suas fichas de ponto na "chapeira" do Hospital dos Comerciários. Protestaram e como resposta foram identificados que estavam despedidos.

Quarenta e sete trabalhadores, em sua maioria arrimados de família, de um instante para outro ficaram desempregados.

MOTIVOS

Variações "assistentes sociais" do Serviço Social do Comércio — SESC — nos últimos dias procuraram os funcionários do Hospital dos Comerciários a fim de tentar desmoralizar o órgão democrático NOTÍCIAS DE HOJE.

Exibiam elas um exemplar do jornal o qual denunciava a possibilidade do fechamento daquele nosocomio a partir do dia primeiro deste mês.

Como primeiro de outubro tivesse passado sem qualquer anormalidade no Hospital

Precisa de Sangue

O operário Manoel Santos, que se encontra internado no Hospital de S. Gonçalo, por intermédio da IMPRESA POPULAR, apela para todos os compatriotas, que estejam em condições, no sentido de que lhe seja doado um pouco de sangue, de que tanto carece, no momento.

Aqueles que puderem fazer a doação devem comparecer àquele nosocomio, pela manhã e em jejum.

Veiculamos esse apelo na certeza de que não faltará a Manoel V. Santos essa efetiva solidariedade de que necessita. — (Da sucursal de Niterói).

Gráfica UNIAO Ltda.

SERVIÇO GRAFICO EM GERAL

Timbragem — Impressos de Encadernação — Alto-Relievo — Pautação, Rotulagem — Luxo

RUA EXP. JOSÉ AMARO N.º 245, Vila S. Luis — CAJALIS Estado do Rio

CLASSIFICADOS

Advogados

LETEIBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados, Inscrição N.º 22
ALVARO ALVIM, 24 - 4.º andar, Grupo 402 - Telefone: 52-4295

DR. SINVAL PALMEIRA
Avenida Rio Branco, 108 - 15.º andar - Sala 1.512 - Fone: 42-1138

DR. B. CALHEIROS BONFIM
Causas Trabalhistas
RUA SÃO JOSÉ, 88 - Grupo 1.108 FONE: 42-2087

DR. PEDRO MAIA FILHO
Av. Rio Branco, 108 - Sala 1.102 Telefone: 42-9101

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 - 1.º andar - Fone: 23-0365 - Esplanada do Castelo

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Av. Rio Branco, 277 - 9.º and. - Grupo 505 - Fone: 42-9528 e 42-6864

DR. MILTON DE MORAIS BERRY
Av. Erasmo Dreyer, 299 - 5.º/205 - Esplanada do Castelo - Telefone: 42-7189
Diariamente, das 13,30 às 17,30

Médicos

DR. ALCEGO COUTINHO
Térças, quintas e sábados, das 14,30 às 18 horas
RUA ALVARO ALVIM, 31 - Sala 303 - Telefone: 52-3315

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
Clínica Geral
AVENIDA NILDO PECANHA, 185 - 8.º andar - Sala 902-A
Térças, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

Loioteiro Público

EUCLIDES MARINHO
Férlas, Móveis, Têxteis, etc.
Escritório e Sala de Vendas na RUA DA QUITANDA, 19 - Telefone 32-1499

FORTALECE-SE A GREVE DOS UNIVERSITÁRIOS PAULISTAS

Decisão unanimemente adotada na reunião do Conselho de Presidentes da União Estadual de Estudantes — Novas assembleias nas Faculdades

SAO PAULO, 8 (I.P.) — Entrou hoje em seu 24.º dia a greve dos universitários paulistas, apesar das manobras dos representantes do ministro da Educação e do prof. Monteiro de Carmago. Essa cessão nunca vista nos movimentos universitários em nosso País bem demonstra o elevado espírito de unidade de que cada universitário está possuído, elevando assim bem alto o lema que lhes tem servido de orientação desde o início da greve — «Lealdade de cada um para honra e dignidade de todos».

DECISÃO UNANIME

Apesar do noticiário faccioso e claramente divisionista da imprensa «sadia», rádio e televisão, que têm noticiado amplamente o fim da greve, mantêm-se firmes os universitários em defesa das reivindicações dos alunos da Escola «Luiz de Queirós», de Piracicaba, e da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Para bem demonstrar a firmeza de seus propósitos, basta dizer que na última reunião do Conselho de Presidentes da UEE, na madrugada de ontem, foi aprovada proposta de continuar a greve sem nenhum voto contrário.

Nessa reunião do Conselho teve atuação destacada o acadêmico Nelson Proença, da Escola Paulista de Medicina, que historiou todos os acontecimentos dos últimos dez dias e desmascarou as

manobras protelatórias dos representantes do ministro Mota Filho. Destacou-se ainda o presidente do Centro Acadêmico Horácio Lane, Rubens Paiva, que através de uma oração sempre vibrante conclamou os universitários a continuar a luta.

NOVAS ASSEMBLÉIAS

Por sugestão do Conselho de Presidentes da UEE, algumas Faculdades que deliberaram voltar às aulas, deverão realizar nestes dois ou três dias novas assembleias a fim de que novamente se solidarizem com os colegas em greve. De acordo com essa decisão em assembleias realizadas ontem na Faculdade de Filosofia, da USP, Fac. de Economia de Mackenzie e Escola Paulista de Medicina, os alunos já deliberaram prosseguir a «parada» até à solução definitiva da crise. As Escolas que retornaram às aulas e que deverão realizar novas assembleias são as seguintes: Faculdade de Direito da USP, Escola Paulista de Direito, Faculdade de Direito de Santos, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e C. A. Horácio Berlink. As demais 35 faculdades continuam em greve por tempo indeterminado.

NADA RESOLVIDO NA «LUIZ DE QUEIRÓS»

Foi desmentido ontem que tenha sido solucionada a crise na Escola Superior de

Agricultura «Luiz de Queirós», de Piracicaba. Com a rotina nomeação de um vice-diretor para aquele estabelecimento, rádios, jornais e televisões aproveitaram o ensejo para difundir o fato como a satisfação das reivindicações dos agrônomos. Nossa reportagem esteve ontem em contato com alunos daquele estabelecimento e certificou-se que a greve continuará até a criação da disponibilidade do atual diretor e Rector da Universidade de São Paulo, prof. Melo Moraes. Por outro lado, mesmo que solucionado o caso da «Luiz de Queirós», os agrônomos não abrirão em greve até a solução do caso da Politécnica.

BOLETIM DA GREVE

Para bem informar os grevistas, contrabalançando as publicações facciosas da imprensa, será intensificada a publicação do Boletim da Greve, manifestos e comunicados.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

O que vai pelas EMPRESAS

Os Alfaiates Vivem em Penúria

(Do correspondente)

Meu colega alfaiate, Crodegando Freitas, era um bom rapaz. Era... disse eu. Meu infeliz companheiro de trabalho suicidou-se, no dia 3 de outubro, dia das eleições. Levou cerca de duas semanas sombrio e silencioso como interior de cofre forte. Tentei um dia conversar com o indolente companheiro: olhou-me friamente e não abriu a boca. Talvez por vício continuava trabalhando bem. Só o ritmo que se tornara mais lento.

Fiquei matutando na desgraça do meu companheiro de trabalho. Tentei para mim que o suicídio de Crodegando foi por motivos econômicos. Antes, me falara sempre de uma conta que via pagando. Vivia numa penúria de rato de botica. Não possuía casa própria. Tinha rádio mas ficou sempre fazendo plano para comprar uma geladeira. A vida naturalmente lhe foi uma pesada cruz. Perdeu a perspectiva e desesperou-se.

Uma última manobra patronal para evitar dar aumento aos alfaiates deve ter contribuído para o gesto de desespero.

Naturalmente, Crodegando decepcionou-se mais uma vez com Leocasto do Couto Teixeira, que se prestou para vil instrumento dos patrões do setor das roupas brancas. Provavelmente, Crodegando, como os demais companheiros, esperava um aumento, depois da última assembleia do Sindicato. De súbito, constatou que fora iludido pelo presidente do Sindicato... Nada de aumento... Mais uma decepção para transtornar mentalmente.

As costureiras e alfaiates do setor das roupas brancas estão agora sujeitos a um nível de ex-

ploração nunca dantes alcançado. Enquanto a vida para os grandes capitalistas se torna cada vez mais um mar de rosas, enquanto para as camadas que vivem chegadas a esses patrões a vida é uma alfomada de veludo, os trabalhadores são cada vez mais escorchados. Essa é a verdade. Daí casos de suicídio, como o de Crodegando. Pensamos os exploradores que os alfaiates são limões, mas quais basta espremer o caldo. Enganam-se.

Se é verdade que os cofres dos patrões estão cheios à cunha, também é verdade que vamos nos unindo, que vamos nos organizando, de modo a forçar os patrões a voltarem à antiga posição, fargá-los ao mesmo

Danilo Alvim, a Atração do Jogo Fonseca x Botafogo, Hoje em Niterói

Rumo a Marília — Embarcará o Flamengo, hoje, para Marília, às 7 horas, por via aérea. A equipe rubro-negra se exibirá amanhã nessa cidade paulista frente ao forte conjunto da A. A. Marília. A delegação do clube da Gávea está assim constituída: Chefe: Demóstenes Albuquerque; Técnico: Flávio Sallé; Assistente técnico: Jaime de Almeida; massagista: Rubem César; e os seguintes jogadores: Garcia, Chamorro, Tomires, Pavão, Jadir, Dequinha, Jordan, Milton, Leone, Sorvillo, Joel, Paulinho, Rubens, Indio, Benitez, Zalgalo e Esquerdinha. A equipe de aspirantes também excursionará, seguindo hoje à noite e jogando amanhã em Santos Dumont.

Djalma Santos Não Jogará



Djalma Santos

S. PAULO, 8 (Pelo telefone) — Mais um encontro pelo campeonato paulista de futebol será disputado, na tarde de amanhã, no Estádio Municipal do Pacaembu, reunindo as equipes da Portuguesa de Desportos e do Juventus. A partida promete sensações e lances espetaculares. Tanto a Portuguesa como o Juventus ostentam, presentemente, boa forma. O time lusitano, em outras circunstâncias, seria o favorito, mas devido à excelente harmonia do time de Oberdan, e o desfalque de Djalma Santos, que está contundido, torna-se difícil a tarefa da Portuguesa.

APRONTOU ONTEM A PORTUGUESA

Somente Ivan, contundido, deixou de participar do último exercício da semana dos lusos — Muita movimentação e vitória dos titulares

A Portuguesa realizou, na manhã de ontem, um ensaio coletivo à guisa de apronto para o jogo de amanhã contra o Juventus, programado para a tarde de amanhã. Com exceção de Ivan, que se encontra com entorse no tornozelo esquerdo, estiveram em ação todos os jogadores titulares.

TITULARES 5 x 1

O último exercício de campo do time «benjamim» caracterizou-se por viva movimentação e, por outro lado, veio mostrar o notável entrosamento existente entre os jogadores. O treino de ontem mais uma vez ressaltou isso, tanto que a equipe titular não encontrou maiores dificuldades para assinalar 5 tentos contra a esquadra suplente, deixando-se vencer apenas por uma vez.

Badger (2), Guilherme (2) e Joel (1) assinalaram os pontos para os titulares, enquanto a Perinho coube a autoria do único tento dos suplentes.

As equipes ensaiaram assim constituídas: **TITULAR** — Antoninho (Jorge); Walter e Cicarino (Salvador); Aristóbulo, Joe e Mário Faria (Artur); Guilherme (Joel), Baduca (Guilherme), Milton, Neca e Joel (Baduca). **SUPLENTE** — Marujo (Hosório); Louro e Salvador (Hugo); Haroldo, Elba e Artur (Paulo); Osvaldo (Tampinha), Enio (Alvanir), Henrique (Magalhães), Perinho e Cubelo (De Paula).

A ESCALADA

O técnico Duval Caldeira já tem delineada a equipe que lançará contra o Juventus. Se até a hora do jogo não surgir qualquer contraindicação, a Portuguesa será representada pelos seguintes jogadores: Antoninho; Walter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Mário Faria; Guilherme, Baduca, Milton, Neca e Joel. A concentração dos craques lusos terá início hoje.

PÍNDARO ESTREIA NO CAMPEONATO

Amanhã, frente ao S. Cristóvão, o retorno do dedicado craque à equipe tricolor — Também Castilho garantiu a sua participação no prélio — Zezé Moreira já escalou a equipe — Detalhes do apronto de ontem

NO APRONTO realizado ontem pelo Fluminense, com vistas ao encontro de amanhã frente ao S. Cristóvão, o fato de maior significação foi a inclusão de Píndaro na zaga tricolor. O dedicado jogador, em face de uma séria contusão, foi obrigado a ir para o «estaleiro», ausentando-se por longo tempo dos gramados.

ESCALADO O S. CRISTÓVÃO

A equipe do São Cristóvão já está escalada para o jogo de amanhã com o Fluminense, nas Laranjeiras. Não há nenhum problema e o técnico indico com as modificações introduzidas no quadro, espera surpreender o tricolor. A equipe cadete formará com os seguintes jogadores: Hélio, Manfredo e Conceição; Zé Alves, Valdir e Décio; Santo Cristo, Nelson, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

Há poucos dias, Píndaro, já refelto da contusão, voltou a participar dos treinos, buscando conseguir o mais rapidamente possível, a sua melhor forma técnica. Zezé Moreira, que sempre viu no craque um exemplo de dedicação e disciplina, acompanha de perto a sua recuperação, colaborando mesmo, para que esta não tardasse muito. No coletivo de ontem, o técnico sentiu que Píndaro já poderia ser útil à equipe, e não hesitou em escalá-lo para enfrentar o São Cristóvão. Píndaro, portanto, amanhã, voltará a tomar

contato com o público carioca, defendendo, pela primeira vez no certame, a Jaqueta tricolor.

CASTILHO JOGARÁ

Outra nota de destaque do treino do Fluminense foi também a presença do grande goleiro, garantindo um dos quadros que estiveram em ação. No exercício anterior, o guarda-jô já havia estado em atividade, mas ainda não eram boas as suas condições físicas, tanto que o seu nome não estava sendo cogitado para participar da oitava rodada. Castilho, nesta oportunidade, recebeu a bola e garantiu a sua escalada para amanhã.

DETALHES DO APRONTO

O último ensaio dos tricolores, de acordo com determinação de Zezé Moreira, teve a duração de apenas 45 minutos. A equipe titular superou os reservas pelo marcador de 4 a 0, tentos de Didi (2) e Robson (2).

Os quadros treinaram as seguintes formações: **EFEITIVOS**: Adalberto; Píndaro e Pinheiro; Jair, Pinquela e Bigode; Telé, Didi, Valdo, Robson e Esquerdinha.

SUPLENTES: Castilho; Getúlio e Gil; Milton, Edson e Lafaleite; Dardi, Ambrosi, Itivaldo, Jairo III e Esquerdinha.



PÍNDARO

Joga o Bangu Amanhã, em Rezende

Cancelado, portanto, o treino de hoje — Espera o Bangu formar uma linha sensacional, com os reforços de José Parodi e Roberto Castillo — As negociações estão em caminho — Lito por Otávio

Foi cancelado o treino do Bangu marcado para hoje, já que o time rubro-azul acertou um amistoso para amanhã, na cidade de Rezende. A equipe irá dirigida pelo técnico Tim, e com todos os titulares. Assim, uma das formações com que Tim poderá brindar o público de Rezende será a seguinte: Fernando; Edson e Torbis (Cabrera); Gavião, Zólimo e Jorge; Souza (Miguel).

Sabe-se ainda que dois craques estrangeiros estão nas negociações com o Bangu, que até já se comunicaram com os clubes dos craques, para saber as condições das transferências. Os jogadores

gociões cheguem a bom termo, o sr. Carlos Nascimento embarcará para as respectivas capitais, a fim de trazer os jogadores.

LITO POR OTÁVIO

Ainda sobre o Bangu, temos a dizer que o médio Lito está sendo cobiado pelo Palmeiras. Os banguenses mostram-se dispostos a ceder o seu profissional e propor ao

O Zagueiro Cacá Jogará Contra o Madureira

Aprontou, ontem, o América — Restabeceu-se Cacá, mas Rubens está fora de cogitações — Alzemi será lançado — Detalhes do exercício

Na manhã de ontem, o time do América realizou o seu apronto, para o jogo de amanhã contra o Madureira. Martin Francisco dirigiu o ensaio coletivo do centro do gramado exigindo dos seus pupilos a

maior observância das suas instruções.

ALEGRIA E TRISTEZA

A nota de destaque e de sensação no exercício foi a performance cumprida pelo zagueiro Cacá. Como se sabe, o jovem jogador não se achava em boas condições

físicas, sendo mesmo problemática a sua inclusão no quadro no próximo compromisso. Porém, todas as dúvidas foram desfeitas no apronto de ontem, Cacá, para júbilo da família rubra, treinou bem e nada sentiu, estando desde já escalado para jogar no calçadão de Conselheiro Galvão.

Por outro lado, se os adeptos rubros se alegraram, muito justamente pelo restabelecimento do seu notável zagueiro, tiveram um desgosto com a ausência de Rubens da prática. O médio está contundido e dificilmente poderá jogar contra o Madureira. Martin Francisco não alimenta esperanças quanto ao aproveitamento de Rubens, mas a palavra final será dada pelo departamento médico. Entretanto, Alzemi foi preparado convenientemente e poderá substituir o titular da posição sem quebra da harmonia do conjunto.

O APRONTO

O ensaio teve bom desenvolvimento. Os suplentes exigiram bastante dos titulares, que tiveram de apresentar o seu jogo de conjunto para não serem batidos. Daí, o colorido do jogo e o exercício tomou. O resultado foi de 2 a 2 e os tentos foram marcados por Leônidas e Alarcão, para os titulares, e Romero e Simões, para os suplentes.

As equipes, que treinaram durante noventa minutos, estavam assim organizadas:

TITULAR: Lourinho (Vieland); Cacá e Omar; Alzemi, Osvaldino e Ivan; Paragualo, Alarcão, Leônidas, João Carlos e Denoni. **SUPLENTE**: Onil (Gavilan); Romão (Souza Filho) e Nestor; Didi, Agnelo e Hélio; Ramos, Vassil (Procópio), Romero (Simões), Valeriano e Olicio (Ferreira).

A EQUIPE

A equipe que deverá enfrentar o Madureira é a seguinte: Onil; Cacá e Omar; Alzemi, Osvaldino e Ivan; Paragualo, Alarcão, Leônidas, João Carlos e Denoni.

Fonseca x Botafogo em Caio Martins

Peleja interessante e que deverá agradar — Danilo na equipe de Niterói — Ariosto, um dos bons valores do time misto da Estrela Solitária

Esta tarde, no estádio Caio Martins, em Niterói, jogará as equipes do Fonseca local, bicampeão niteroiense de futebol, e do Botafogo. O clube carioca será representado por uma equipe mista.

DANILO, A ATRAÇÃO

A atração do colégio será o centromédio Danilo Alvim.



Ariosto reaparecerá na equipe botafoguense, jogando em seu próprio Estado.

que atuará pelo Fonseca. Como se sabe, o jogador para ingressar no glorioso time de Niterói. Portanto, Danilo fará a sua primeira e última exibição no Fonseca, assinando, logo após, contrato com o Botafogo. Além da presença de Danilo, o encontro promete agradar. O Fonseca é um dos melhores quadros da capital fluminense, enquanto o quadro misto do alvinegro está integrado de bons valores.

AS EQUIPES

As duas equipes deverão formar assim constituídas: **FONSECA**: Carlinhos; Toninho e Malhado; Nico, Danilo e Amargor; Dionísio, Orlando, Barroca, Caceu e Cláudio.

BOTAFOGO — Josellas; Tomé e Duarte; Orlando Maia, Richard e Brandãozinho; Mangaratiba, Ari, Ariosto, Quarentinha e Dodô. Na arbitragem estará o sr. Amílcar Ferreira. O início do prélio está marcado para as 15.30 horas.



DANILO

Flavio Preocupado Com o Ataque

Parodi está se recuperando, mas o técnico só o quer em perfeitas condições físicas

PREPARADO O OLARIA

Sob as ordens de Délio Neves, os profissionais do Olaria encerraram na manhã de ontem, os seus preparativos para o choque com o Caio do Rio, em Caio Martins. O apronto dos barões consistiu de ginstica, corridas pela pista e um aquecimento batido. Não há qualquer problema de ordem física que preocupe o preparador olariense, que já tem escalado a equipe que jogará amanhã, qual seja: Anibal, Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Délio; Camargo, Washington, Gringo, Maxwell e Márcio. Portanto, o mesmo quadro que goleou, domingo último, o São Cristóvão.

Continua o Vasco seriamente empenhado nos preparativos para o choque máximo do campeonato, no dia 17, com o Flamengo. Flávio Costa não descuidou do preparo da equipe e, após o amistoso em Vitória, os seus pupilos treinaram. Ontem, pela manhã, os cruzmaltinos estiveram enpenhados num movimento ensaio individual. Hoje, também pela manhã, em São Januário, Flávio dirigirá um treino de conjunto entrosando, assim, a equipe cada vez mais, para quando chegar no momento do prélio estar em ponto de bola.

A ÚNICA PREOCUPAÇÃO

A única preocupação do Alcate reside no ataque, pois apesar da melhora de Silvio Parodi e as esperanças dadas pelo departamento médico de que o ponteiro até o jogo contra o Flamengo, estará apto, o preparador do time da Cruz de Malta está propenso a lançar o ponteiro paraguaiense somente

em excelentes condições físicas. Dessa maneira, se Parodi não puder jogar, Sabará poderá ir para a ponta-esquerda e Maneca para a ponta-direita; ou, então, Alvim ocupará a extrema-esquerda e Sabará continuará no seu posto.

JÁ SAIU
MOMENTO FEMININO
Em todas as bancas

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS de

Waldemar das Chagas

A venda c/JAYDER

RUA GUSTAVO LACERDA n.º 10

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

TUDO AZUL NO MADUREIRA

Com um leve individual, Plácido Monsores deu por encerrado, na manhã de ontem, os preparativos de seus pupilos para o interessante encontro com o América. Está tudo calmo e azul em Conselheiro Galvão. Os tricolores suburbanos estão animados e esperam surpreender o América. A equipe escalada é a seguinte: Danton, Deulense e Dardi; Nilo, Weber e Mário; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

Dr. Armando Ferreira
Clínica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotax artificial

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 208 — Telefone 5783 — (São Gonçalo)

A equipe alvorrubra.

visados são: José Parodi (de Assunção), centro-avante, e Roberto Castillo (de Lima), meia-esquerda. Caso as negociações cheguem a bom termo, o sr. Carlos Nascimento embarcará para as respectivas capitais, a fim de trazer os jogadores.

clube de Parque Antártica a croca de Lito por Otávio, que já vem treinando no time de Moça Bonita.

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE / OFERECE-SE

BOMBEIROS a Av. Atlântica, 2.730 (Obra). Das 8 às 11 horas.

SERVENTES para abertura de valas. Rua Evartista da Veiga, 83 — Grupo 908.

TORNEIRO com prática na «Metalurgia Alpina». Av. Suburbana, 142.

PINTORES sabendo emassar. Rua Buiões de Carvalho, 92 — Clitônio.

MARCENEIROS oficiais e meio oficiais. Trav. Rodrigues Marques, 127 — Reinaldo.

CARPINTEIROS a Rua Timóteo da Costa, 238 — Leblon.

FAXINEIRO para todo serviço. Av. Rainha Elisabeth, 637.

ESTUDADORES na obra de Av. Atlântica, 2.768. Das 8 às 11 horas.

COLCHOEIRO, a Rua do Castelo, 335.

COMPOSITOR competente para tipografia. Rua dos Arcos, 94 — Y.

MECANICO DE RADIO, a Rua Buenos Aires, 156 — Sr. Antônio.

CICLISTA para armazém a Rua do Castelo, 37.

PASSEIPEIRA com prática. Tinturaria Alzira — Rua Haddock Lobo, 204.

MECANICOS para serviços gerais a Rua São Januário, 272 — Emílio.

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Com prática. Ordenando e emissão. Rua Gustavo Sampaio, 676 — Leme.

CICLISTA conhecedor de Copacabana. Av. Princesa Isabel, 33 B.

CAPOTEIRO meio oficial. Rua Barata Ribeiro, 266.

LANTERNEIROS, a Rua Farani, 45.

ELETRICISTA — Radiotécnico. Executam-se serviços a domicílio. Itararé com Conselheiro. Telefone: 27-8213.

VENDE-SE — Casa, construção antiga, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e quintal em rua calçada, com água e luz. Preço à vista, Cr\$ 130.000,00. Rua Cisplatina, 41, Irajá, ao lado da estação. Chaves no n.º 70 da mesma rua.

SENHOR de responsabilidade, com prática e instrução, para serviços de responsabilidade. Para trabalhar depois das 13 horas. Em contato com o cargo de entregas. Recados para Sr. Francisco, telefone: 40-3754, até às 12 horas.

QUER CONSTRUIR? — Construa casas modernas e apartamentos. Reformas, trabalhos com operários competentes. Desenhos artísticos. Damos referências e informações. Francisco Pimentel & Lindolfo João dos Santos. Estrada do Dede, 976, Ilha do Governador.

BARCO DE PESCA — Compro para pagamento com a produção da pesca, a combinar. Os interessados queiram dirigir-se, por favor, a Rua Embaú, 349, Acari — Lauro.

PINTURAS em geral. Rápido e perfeito. Orçamento sem compromisso. Adelson & J. Pedrosa, «Os Magos do Pincel». Chamar Ozéas — Tel: 22-3070.

SEPETIBA — Aluga-se ótima casa mobiliada, perto da praia. Tratar com o senhor Alberto, a Vial do Barco, 36.

ALUGAM-SE salas, quartos e cômodos, em Humaitá, a Rua Vilva Lacerda, 17. Tratar no n.º 11 da mesma rua, a qualquer hora.

MOTORISTA para caminhão ou camioneta de entregas. Recados para Francisco Lelo — telefone: 62-3670.

RAPAZ menor, com orientação de desenho arquitetônico, oferece seus serviços. Tel: 43-6287. Augusto.

BALEIHA — Vende-se, quase nova, com carrinho e brindeleiras. Ver no Boqueiro do Passado, com Rui, na Rua Santa Luzia. Preço: 5 mil cruzeiros.

CONCERTOS em geral. Flores. Telefone: 42-5910.

BOMBEIRO-HIDRAULICO electricista gasista. Tel: 22-0110.

Colocados os Pecuuaristas A Mercê dos Frigoríficos

Ainda esta semana a homologação da portaria do presidente da COFAP — Subirá muito o preço da carne — Protesto de um diretor da FARESP

O plenário da COFAP deverá homologar ainda esta semana a portaria «ad referendum» do general integralista Pantaleão Pessoa que liberou o preço da arroba do boi em pé, anteriormente fixado em 310 cruzeiros.

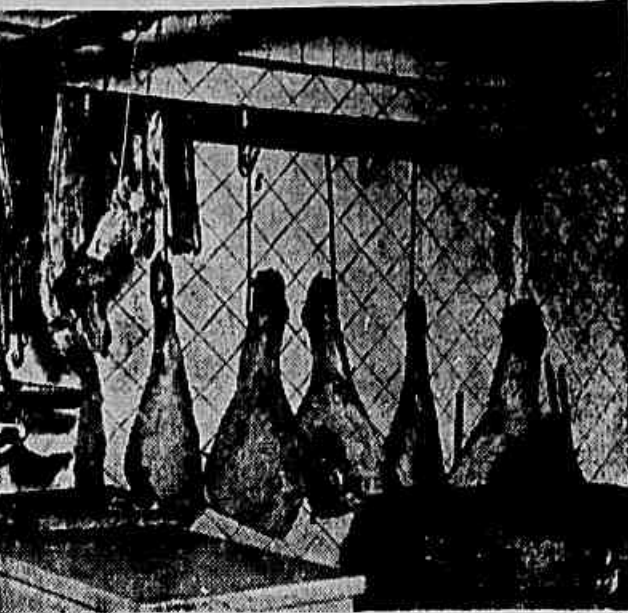
Embora a liberação já esteja em pleno vigor com a publicação da respectiva portaria ontem no Diário Oficial, o plenário, possivelmente hoje, irá confirmá-la, homologando assim mais uma decisão do presidente

membro da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, afirmou que a medida tomada pela COFAP favorece os frigoríficos estrangeiros que agora poderão impor os preços que bem desejarem.

— É um desastre para criadores e re-criadores, declarou. Agora, ficamos à mercê dos frigoríficos. A pecuária vai ter um grande prejuízo.

A CARNE VAI PARA AS NUVENS
A carne que vinha sendo sucessivamente aumentada de preços vai subir às nuvens com a decisão da COFAP de liberar os preços nas fontes de produção.

Ninguém poderá, inclusive, prever a quem «ETAOINN» prever a quanto irá o quilo da carne nos próximos meses, principalmente nestes dois que nos separam do término do período da «entre-safra». Para se ter uma idéia do aumento que se anuncia basta dizer que somente com a liberação dos tipos sem osso a carne subiu a 35 cruzeiros (11 cruzeiros a mais em cerca de 1 mês) e o «illet-mignon» foi para a casa dos 60 cruzeiros. Não será difícil, portanto, que dentro de um mês a carne já esteja custando 40 a 45 cruzeiros e o tipo especial «illet» suba a 100 cruzeiros



A carne irá às nuvens nas próximas semanas, em virtude das decisões do governo que liberou os preços para os intermediários e criadores. Os açougueiros que já estão cobrando 35 cruzeiros em quilo da carne dentro em breve não sabem quanto cobrarão

72 CRUZEIROS JA' ESTA' CUSTANDO A MANTEIGA!

Também o leite subirá a jato

A manteiga já está sendo vendida a 72 cruzeiros em quilo e subirá ainda mais nos próximos dias, segundo as informações dos fabricantes e distribuidores cariocas. A manteiga, cuja elevação de preço foi uma das mais rápidas, estava custando até há bem pouco tempo 56 cruzeiros em quilo.

Com o anunciado «liberalismo econômico» do sr. Café Filho posto em prática após o golpe de 24 de agosto, a manteiga subiu progressivamente a 60, 65, 70 cruzeiros e agora a elevação de preços culmina com mais Cr\$ 2,00 em quilo.

O LEITE CAMINHA PARA O AUMENTO

O leite, que ainda não subiu em virtude da vigência do tabelamento aprovado no ano passado pela COFAP,

está na boca para ser aumentado. O governo aguardava não somente a realização do pleito de outubro para a consumação do assalto. Dentro de poucas semanas a portaria com o tabelamento de preços deverá ser revogada e os monopolizadores da distribuição do produto estarão assim livres para a imposição de novos preços. Falava-se até há bem pouco tempo que o leite subiria a 8 cruzeiros. Contudo acredita-se agora que o aumento será bem maior.

NASCERA' NO MORRO DO BOREL A "CIDADE INDEPENDÊNCIA"

No morro não falta água e não faz calor — Terrenos que valem ouro, põem água na boca dos grileiros — Quando a «onda» passar, quando os derrubadores de barracos forem definitivamente derrotados, os moradores, tendo à frente a União dos Trabalhadores Favelados, iniciarão amplo programa de melhoramentos — Virá logo a Escola de Samba

O Morro da Independência (antigo Borel) é uma favela diferente: não sofre do mal da falta d'água. Não porque a Prefeitura tenha feito algum encaçamento ou instalado alguma bica, mas porque lá existem seis nascentes, que não secam. O morro está cortado por diversos córregos limpidos, que caem aqui e ali em pequenas cascatas.

O Morro da Independência, além disso, fica situado muito próximo de um pequeno rio, que vem do Alto da Boa Vista e corre ao longo da Rua Conde de Bonfim.

EXCELENTE CLIMA

O Morro da Independência possui um clima dos mais saudáveis. Lá não faz calor. Mesmo nos dias mais quentes, pode-se ficar no interior dos barracos, pois a parte continuante uma corrente de ar fresco. O morro não é muito alto e tem fácil acesso.

A parte habitada fica entre o Morro da Casa Branca (onde começa uma outra favela) e o número 492 da Rua São Miguel (onde também começa nova favela). Conta com cerca de 10 mil moradores.

AGUA NA BOCA DOS GRILEIROS

É justamente por isto, por estar situado próximo da cidade, em local excelente e por ter água, que o Morro da Independência tem sido alvo de toda sorte de assaltos dos grileiros, que desejam expulsar os moradores, lotear os terrenos e vendê-los.

O grileiro que maior empenho tem feito em se aposar do Morro da Independência é um dos donos da firma Sida Moderna, sr. Iglesias Malvani, que se apresenta como o seu «único proprietário». Já tentou conseguir o despejo dos moradores, utilizando, desde o simples assalto aos barracos — feito por indivíduos contratados — até as ações judiciais. Com o auxílio de uma «galinha verde» — figurão,

que já pertenceu à Câmara dos Quarenta e que hoje manda no governo ianque do sr. Café Filho — foram forçados uns documentos de posse, os quais, depois de examinados, foram desmascarados pelo dr. Margarinos Tórres, secretário-geral da União dos Trabalhadores Favelados.

A CIDADE INDEPENDÊNCIA

Os moradores do Morro da Independência, tendo à frente a União dos Trabalhadores Favelados, têm repellido as diversas investidas dos grileiros e preparam-se para melhorar suas condições de habitação.

— Teremos ainda, aqui, nossa Cidade Independência — explica-nos o sr. Casimiro Pereira, residente no barraco n.º 66. Estou velho. Talvez não chegue a vê-la. Mas, teremos.

Na Cidade Independência haverá escolas, cinema, posto médico, água encanada, uma grande caixa d'água, esgotos sanitários e ruas calçadas. É este o plano dos moradores e da UTF. Para realizá-lo, serão utilizadas algumas obras feitas já pelo grileiro Iglesias Malvani, quando de uma de suas tentativas de despejo, que foi iniciada da sorrateiramente com a construção de duas estradas e um aterro no alto do morro.

FALTA A ESCOLA DE SAMBA
A Cidade Independência terá uma escola de samba. «Uma grande escola de samba», como afirmam seus moradores. Ainda não tem nenhuma. Sua gente, preocupada com os despejos, não teve tempo de organizar suas pastoras e escolher suas cores.

— Vamos deixar a «onda» passar — dizem-nos uma moçinha. Quando a «onda» passar, quando os grileiros forem definitivamente derrotados, o caracol ouvirá os sambas bonitos e o pessoal da Cidade Independência vai cantar.



«Teremos, aqui, nossa Cidade Independência» — diz o sr. Casimiro Pereira, o mais antigo morador do morro.

OS ESTUDANTES PORÃO EM XEQUE O MINISTRO CANDIDO MOTTA FILHO

Importante reunião de dirigentes estudantis na próxima segunda-feira — O ministro integralista terá de se pronunciar sobre a autonomia

Caiu Outro Avião da FAB
Mortos oficiais e sargentos no desastre

O avião da FAB prefixo PPAN-20.0054, do Grupo de Aviação sediado em São Paulo, caiu às 14 horas de quinta-feira última, na localidade de Pávil, no Estado do Rio, quando se dirigia para esta Capital. Morreram todos os seus tripulantes.

A causa do desastre é atribuída ao forte nevoeiro que havia no local, na ocasião. O avião, julgando tratar-se de alguma planície, teria tentado o aterrisagem, projetando-se, em consequência, contra as árvores da mata ali existente.

MORTOS
Logo após o desastre, uma catavina do Serviço de Buscas e Salvamento da Aeronáutica, chefiada pelo major Borges, compareceu ao local, providenciando a remoção dos escombros do avião e os restos mortais dos seus tripulantes. As vítimas são: 1.º tenente Genaro Menezes do Nascimento, piloto; segundos tenentes Maylor Olinto Mendes, Tito Lívio de Moraes Sampaio e Renato Onety; sargentos Jaime Rodrigues Pereira e Damiano Laurindo de Vasconcelos.

Depois de amanhã, dezenas de dirigentes estudantis desta Capital reunir-se-ão para decidir o que farão os estudantes de todo o Brasil a fim de solucionar satisfatória e imediatamente a greve universitária de São Paulo, agora reiniciada.

Essa informação nos foi dada pelo presidente da União Nacional dos Estudantes, sob cuja presidência se realizará a reunião.

DECLARAÇÕES DE CUNHA NETO

O presidente da UNE, estudante Cunha Neto, adiantou-nos que o local da reunião será na própria sede da entidade máxima dos estudantes brasileiros. E acrescentou:

— Estive na capital paulista a fim de participar do Conselho de presidentes da União Estadual de Estudantes. Da reunião resultou a decisão, aprovada por unanimidade, no sentido de que fosse dado prosseguimento à greve geral dos universitários paulistas, até que sejam respeitadas as autonomias dos grêmios da Escola Politécnica e da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

O MINISTRO TERÁ DE PRONUNCIAR-SE

— Trata-se de um movimento que reclama uma fir

me decisão de todos os estudantes, porque se trata de defender a autonomia das entidades estudantis — prosseguiu o presidente da UNE. Articularemos um movimento nacional para defender esse direito. Faremos a Semana de Defesa da Autonomia das Entidades Estudantis, que repercutirá em todo o país através de manifestações, passeatas com cartazes e faixas.

E concluiu: — O Ministro da Educação, sr. Cândido Motta Filho, terá de, necessariamente, pronunciar-se a respeito da autonomia das entidades estudantis. É preciso que lutemos pelo reconhecimento

Os inativos, em nossa redação, protestaram contra o não cumprimento da lei já sancionada e apelam para o ministro da guerra a fim de que faça cumprir a lei, de modo a que seja minorada a fome que reina entre os inativos.

ACHINCALHE AOS HOTELEIROS:

«Não Damos Aumento Nem Coisa Alguma»

Depois de pedir e conseguir três prazos bastante longos para «estudarem» as reivindicações dos hoteleiros (aumento de salário e rebaixa do desconto-alimentação), os proprietários de hotéis e restaurantes chegaram ontem ao Ministério do Trabalho, onde deveria se realizar mesa-redonda, com uma resposta tão pequena como cínica:

Resolvemos não dar aumento nem rebaxar o desconto-alimentação.

Diante disso, bem sequer houve mesa-redonda. O sr. Nilton Lima, diretor da Comissão de Dissídios, abriu e fechou imediatamente os trabalhos.

Os diretores do Sindicato dos Hoteleiros, falando à IMPRENSA POPULAR, expressaram sua indignação diante da revoltante atitude patronal, revelando ainda que pretendem convocar uma assembleia, na qual a corporação dará resposta à intransigência dos empregadores.



NAO SE REALIZARA HOJE, conforme veicularam ontem os jornais da capital, inclusive IMPRENSA POPULAR, a assembleia dos trabalhadores em carris. Fiel Pereira dos Santos, membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Carris que aparece no clichê falando ao repórter, informou-nos que hoje a diretoria e a Comissão de Salários irão à Light buscar a prometida tabela, para apresentá-la nos primeiros dias da próxima semana. Só depois desta apresentação é que será convocada uma assembleia, cuja data de realização oportunamente anunciaremos. Fica assim refutada a notícia ontem publicada.

Imprensa POPULAR

ANO VII ☆ RIO, SÁBADO, 9 DE OUTUBRO DE 1954 ☆ NÚM. 1.324

BURLANDO O DECRETO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Não aumentou o IAPC as Aposentadorias

As pensões, pelo decreto de 1.º de Maio, foram elevadas para 70 por cento do novo salário-mínimo — Dona Elvira Rocha, viúva, recebe apenas 420 cruzeiros — O governo de Café Filho condena à fome viúvas e orfãos

Milhares de pensionistas do Instituto dos Comerciantes (IAPC) continuam recebendo suas pensões à base do antigo salário-mínimo de 1.200 cruzeiros. Cada pensionista está sendo esbulhado, mensalmente, pelo governo, em 1.000 a 1.200 cruzeiros, pois, de acordo com o decreto de 1.º de Maio, as aposentadorias e pensões, foram elevadas para o mínimo de 70% do novo salário-mínimo, ou sejam, 1.200 cruzeiros.

Essa medida ilegal e monstruosa, que está condenando a fome inválidos, viúvas e orfãos, é determinada pelo governo de Café Filho a pretexto de «compressão de despesas».

PENSAO DE 420 CRUZEIROS

Nossa reportagem esteve ontem, à tarde, na «seção de pagamento do IAPC (Rua Méxco), e ouviu os protestos de vários pensionistas que acusaram o governo de es-

tar lhes obrigando a apertar o cinto. Dona Elvira da Rocha Fontes, residente em Santa Teresa, recebe, segundo ela

Demitidos Mais de 300 Empregados do IAPETC

Sob o pretexto de que eram «fictícios», o Sr. Leo Pires Pinto, novo presidente do IAPETC, demitiu, quinta-feira última, por ordem do Sr. Alencastro Guimarães, ministro do Trabalho, 331 funcionários, a maioria dos quais havia sido admitida na gestão do Sr. Ivan Serzedelo.

E' o plano de «austeridade», que o governo do Sr. Café Filho tenta pôr em prática a custa dos empregados.

DESVIADOS 55 MILHÕES

O sr. Leo Pires Pinto, em declarações à reportagem, informou que encontrou no IAPETC irregularidades de toda ordem, inclusive desvios vultosos de dinheiro. Assim é que nada menos de 55 milhões de cruzeiros foram «desviados» em bancos que nunca existiram.

— Tentei conseguir o enderço de suas sedes e não me foi possível encontrá-lo — diz. Assim, vim a saber que nada menos de 32 bancos, nesta Capital, nunca tiveram existência legal.

Informa ainda o sr. Leo Pires Pinto que a situação do IAPETC, em consequência de tais irregularidades, é de quase falência, motivo porque solicitou do governo que saldasse sem demora sua dívida com aquela autarquia, num total de 1 bilhão de cruzei-

ros. E acrescenta: «Faço questão de que o pagamento seja em dinheiro mesmo e não em móveis ou outras utilidades».

DESVIO TAMBÉM DE HABITAÇÕES

Outro ponto abordado pelo sr. Leo Pires Pinto foi o das habitações construídas pelo IAPETC, que são entregues a estrangeiros e não aos associados. Esclarece:

— Há um bloco de apartamentos, na Avenida N. S. de Copacabana, ocupado exclusivamente por estrangeiros. Não mora ali um só associado. Aliás, é bom salientar: o fato de serem tais habitações feitas em zonas grá-ficas como Copacabana, Ipanema, etc., por si só evidencia a má intenção de quem as planejou.

Homens de Negócios Atuam no Mercado Paulista de Votos

Calculada em 25 milhões de cruzeiros a votação do sr. Abdala — Operam firmas, na bolsa eleitoral, os banqueiros udenistas Herbert Levy e Quirino Ferreira

Conseguiram expressivas vitórias eleitorais, em S. Paulo, eminentes banqueiros, industriais e homens de negócio. A entrada desses concorrentes no pleito vem provocando alterações no mercado de votos.

UM ASTRO

Com uma votação calculada em 25 milhões de cruzeiros, assume posição de destaque, nas apurações, o grande industrial João José Abdala. Esse homem, apaixonado defensor do livre-emprego, como se diz nos Estados Unidos, além de ajudar a grandeza nacional com suas fábricas de cimento, resolve dar uma contribuição pessoal, com suas luzes, às lides legislativas.

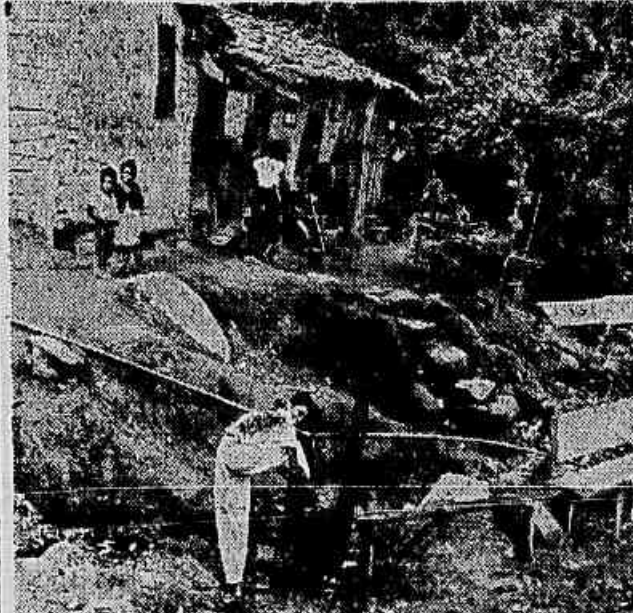
PRESTÍGIO CIMENTADO

Abdala argamassava seu prestígio junto a grandes cargos eleitorais por meio de um processo engenhoso. A cada homem de influência, a cada especulador do mercado de votos, fornecia uma cota de «cimento» a preço convidativo, que permitia aos beneficiários vender a disputada moedadoria por alto preço, no câmbio-negro. A renda servia para cobrir despesas com a propaganda e o material do sr. Abdala.

TRADIÇÃO
Embora não sendo paulista de quarenta e seis anos, o futu-

ro deputado Abdala é homem de tradição respeitável. Muito hábil comerciante, realizou há pouco tempo uma venda de sementes de algodão esfoladas. E' claro que os compradores, quando descobriram esta peculiaridade da mercadoria adquirida, não gostaram. Mas o sr. Abdala fez mais um bom negócio. Processado duas vezes por crime contra a economia popular, teve também a idéia de vender açúcar misturado com areia, visando assim: aumentar seus lucros através de forte barateamento do preço de produção. Os médicos e dentistas, entretanto, condenaram a nova fórmula, que o sr. Abdala disciplinadamente abandonou.

ETERNA VIGILÂNCIA
Entretanto é de reconhecer que o partido da eterna vigilância, a UDN, apresenta-se, neste pleito, com uma dupla de banqueiros ilustres, cujas operações comerciais, segundo revelam as urnas paulistas, foram coroadas de êxito. São os srs. Herbert Levy



No morro da Independência, não falta água. Tem êle seis nascentes, que nunca estão secas. No clichê, uma das mais belas bicas, feitas pelos próprios moradores com auxílio da cidade